

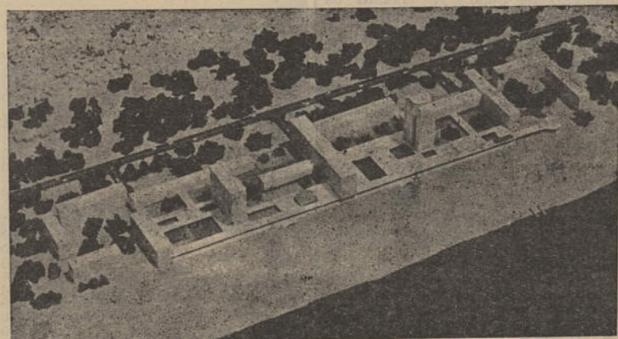
# O CICLO PREPARATÓRIO GRANDE ASPIRAÇÃO DE MESSINES

A CABARAM-SE as férias e logo pela manhã neste primeiro dia de aulas do mês de Outubro, depois de gozado um descanso merecido, jovens de ambos os sexos, como bando de aves migradoras em revoada, dão a Messines uma nota viva e alegre, de cor e movimento — embora pouco duradoura, mas que se repetirá no dia a dia — e que por momentos nos transporta também, ao tempo de estudante.

Sob as vagas acasteladas da saudade que o contacto com esta bulhosa juventude nos provoca, encaminhamo-nos para o sítio onde se inicia a carreira que conduzirá numeroso grupo de jovens à Escola Técnica de Silves. O local de partida já não é o mesmo; os autocarros já são outros, mas o barulho estridente e metálico, logo que se movimentam, é-nos familiar, é igual àquele que ouvimos noutros tempos; as caras são em maior número e poucas conhecemos; têm todas esparsos nos lábios um sorriso inocente e luminoso, de amor, de dedicação e de pureza, de esperança e confiança no dia de amanhã; a viagem, essa em nada mudou, são trinta e quatro quilómetros a percorrer diariamente, em autocarros barulhentos e roncoiros, partindo às oito horas e regressando às dez, o que nos parece ser a distância grande e o tempo muito para esses bisonhos moços que estouvadamente começam a gozar a liberdade resultante da falta de vigilância dos seus progenitores.

Contam-se em elevado número alunos para quem a preparação dum carreira profissional constitui um sacrifício e ao mesmo tempo pesado encargo para seus pais;

(Conclui na 5.ª página)



Habitacões a construir na zona compreendida entre Cacela e Vila Real de Santo António, segundo o plano regional do Algarve

## CACELA VILA DE TRADIÇÕES ASPIRA A UM FUTURO DE PROGRESSO

HISTÓRIA

por ANTÓNIO MANUEL N. ROSA MENDES

CUNITORGES era uma cidade fenícia, erguida há muitos séculos, antes da era de Cristo, ao sul da Península Hispânica, à beira do Atlântico e perto do Guadiana. Os fenícios eram bons navegadores, comerciantes e industriais. Nos tempos da sua expansão colonial, fundavam ao longo das costas que percorriam, feitorias nas quais faziam o tráfico e comércio dos seus produtos. Desta maneira, nasceu Cunitorges, cujos fundadores lhe deram poderio e riqueza e em breve se tornou porto importante, ao qual arribavam grande número de navios.

Tempos idos, veio a decadência de Tiro. Foi a altura das grandes invasões da Península e a feitoria passou a castelo mouro. O nome mudou para Xa-Castala e perdeu grande parte do seu monopólio marítimo. Bem fortificada, foi utilizada pelos mouros para base das surtidas terrestres realizadas nas proximidades contra as forças cristãs. Estava-se no reinado de D. Sancho II, e o território continental português começava a esboçar a sua forma. Então, guerreiros portugueses, comandados por D. Paio Peres Correia, tomaram a fortaleza e ergueram nela a bandeira de Portugal. Estava dado um grande passo na conquista dos Algarves. E o nome de Cacela nasceu, glorioso e valente, impondo-se ao

(Conclui na 4.ª página)

## JANELA DO MUNDO

pele dr. MATEUS BOAVENTURA

### EM PERÍODO ELEITORAL TODOS OS CANDIDATOS SÃO POSSÍVEIS

A SEMANA passada, os americanos tiveram, no Vietname, 247 mortos e 1779 feridos. Agora as baixas totais dos Estados Unidos na guerra elevam-se a cerca de 29 mil mortos e 178 mil feridos, além de mais de um milhão de desaparecidos. Claro que os norte-vietnamitas já sofreram mais de 400 mil mortos desde o início do conflito, em 1961, e os sul-vietnamitas tiveram baixas astronómicas.

Neste caso, porém, interessa assinalar em especial as vítimas nor-

(Conclui na última página)

## NOTA da redacção

ATINGIMOS de novo o início de um ano escolar. No Algarve, como nas outras províncias, milhares de crianças entram pela primeira vez na escola, outras tentam ingressar no novo curso unificado e outras ainda prosseguem o seu rumo no liceu ou nas escolas técnicas.

O aumento da população escolar é um facto que se verifica todos os anos. É normal. Não se verifica aumento proporcional em relação aos edifícios escolares. Pelo contrário. Onde eles faltam ou são exiguidos, notam-se maiores deficiências.

## MANIFESTOS MINEIROS

NO distrito de Faro, durante o primeiro trimestre deste ano, foram registados os seguintes manifestos mineiros: Na freguesia de Aljezur, sítio de Monte Clérigo, dois jazigos de ilmenite e cassiterite, em nome de Manuel António Pídwel Beja da Costa; e na Quinta de Quarteira, freguesia de Quarteira, um jazigo de turfa, em nome da Sociedade Financeira de Turismo, S. A. R. L.

Assinalou-se, ainda, a declaração de exploração a céu aberto de uma pedreira de argila e sabão, na freguesia de Algoz (Silves), pela Companhia das Fábricas de Cerâmica Lusitânia.

## O ENSINO E A PROMOÇÃO SOCIAL

A promoção social deve começar no ensino e o Algarve desde há muito, precisa de mais escolas técnicas e de um liceu, pelo menos, na zona entre Faro e Vila Real de Santo António. Não só a capital da Província ficaria mais livre, como se evitariam morosas e caras deslocações de grande parte da população escolar.

Vila Real ou Tavira — talvez esta última de preferência — seriam o local indicado para o novo liceu, atendendo a milhares de crianças que, de outro modo, singram diferentes rumos porque as suas famílias não podem onerar os orçamentos já escassos.

Com o tempo, esta necessidade vai-se tornando urgente e há que encontrar uma solução dentro dos interesses da população algarvia.

## PLANO DE ACTIVIDADE

### O Município de Loulé vai despende 1300 contos na remodelação da rede eléctrica e no abastecimento de água à sede do concelho

O CONSELHO municipal de Loulé aprovou o plano de actividade camarário para 1969, apresentado pelo respectivo presidente, sr. Eduardo Delgado Pinto. Salienta o documento que na urbanização de Vale de Lobos estão concluídos o Hotel D. Filipa e o Clube de Golfe, e em estado adiantado o aldeamento. Entrou-se na execução da segunda fase constituída por lotes para moradias e novo aldeamento e também vai ser construído o centro cívico-comercial; a urbanização da Quinta de Quarteira segue em ritmo acelerado de expansão, encontrando-se em fase de conclusão o Clube de Golfe e respectivos apartamentos de apoio, bem como o hotel; em Vila Moura estão equacionados e em vias de solução problemas fundamentais, como sejam a construção de uma subestação eléctrica e o colector geral de esgotos e respectiva estação de tratamento. Pensa-se que o porto também vai ter execução; na urbanização de Quarteira estão em vias de conclusão as seguintes obras: rede de esgotos pluviais e domésticos da povoação, conduta abastecedora de água a diversos empreendimentos turísticos, diversos arruamentos e largo do mercado.

Por se reconhecer que determinadas situações se não ajustem já às novas concepções urbanísticas, está a Câmara a elaborar, com o

(Conclui na 5.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO  
DE CENSURA

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PREMIO GRANDES

## CRÓNICAS OCASIONAIS

por TORQUATO DA LUZ

### TEMPO DE FEIRA

A GORA, verdadeiramente, é o Algarve um arraial. E quem pode fugir à poderosa sugestão da feira, mundo de contagiante alegria e singular encanto? É ver as barracas armadas nas próprias ruas por onde passamos e chegar à conclusão de que é impossível ficar indiferente a uma das mais belas e tradicionais manifestações do entusiasmo popular.

Há quem seja da opinião de que as feiras já não se justificam. Que tendem a morrer, como que obedecendo a um destino irreversível. Creio bem que há nisso um grande engano. As feiras ainda suscitam, efectivamente, as atenções gerais e chamam, até, às localidades onde se efectuam, elevado número de forasteiros.

Na nossa Província, há três feiras de primordial importância para a economia da região, as quais necessitam de todo o apoio das autoridades locais, não porque perigam a sua realização mas porque, evidentemente, será pouco tudo o que se fizer para valorizá-las. Referimo-nos, como é natural, às de Vila Real de Santo António, Faro e Portimão.

Não seria descabido, até, que tais certames fossem adquirindo, a pouco e pouco, um carácter mais consentâneo com a realidade turística do Algarve actual. Quero referir-me, claro, à necessidade que há de tornar as feiras, cada vez mais, um pretexto para a demonstração das actividades e propaganda das indústrias regionais e do artesanato tipicamente popular.

Como conseguir isso? Dando mais espaço para a exibição, sem

(Conclui na 4.ª página)



Este elegante vestido e casaco de brocado dourado é assinado por G. Geneviève Corne e faz parte da colecção estranhamente denominada «Trois Pommes».

## EM CASA E NA ESCOLA...

OUTUBRO 68 pela dr.ª MARIA ODETTE L. DA FONSECA

A ABERTURA das aulas é acontecimento singular na vida da criança e da família. Os últimos dias de férias já têm sabor diferente, porquanto se visita o estabelecimento de ensino a frequentar,

se indaga os horários que irão ocupar as manhãs ou as tardes e pretende-se, mesmo, comprar os livros únicos cuja lista foi afixada no átrio da escola ou do liceu. Expectativa, apreensões, desejos e receios tudo perturba o cérebro do estudante e enche, às vezes, de pesadelos os sonhos do fim de Setembro. No primeiro dia de Outubro e-las, quais andorinhas aos bandos, a rever colegas e conhecer novos amigos, novas salas, novas caras, principalmente se não frequentaram ainda aquela mesma escola cujas paredes deveriam estar caladas, arranjadinhas com esmero, para estimular a ordem e o asselo nos jovens que irão examiná-las com o rigor e a exigência dos seus verdes anos. Desagradável e nefasto é esse primeiro contacto se a incúria e a tacahez de recursos impedem o embelezamento e asselo de uma escola, no início de um ano lectivo!

Ora nem tudo se processa como é desejável mas certos pequenos nadas estão ao alcance das famílias no que respeita à sua actuação junto dos educandos. Como poderá amar a escola a criança a quem nas

(Conclui na 5.ª página)



A Avenida da República em Loulé

## TEVE GRANDE INTERESSE O II CONCURSO INTERNACIONAL DE PESCA DESPORTIVA NA COSTA DO ALGARVE

NA rica zona piscatória de Sagres, preferida por quantos se dedicam à pesca desportiva, disputou-se no domingo o II Concurso Internacional na Costa do Algarve, promovido pelo Clube dos Amadores de Pesca de Faro. Organização que em cada ano vai suscitando maior interesse, decorreu impecável, pelo que se regista esta vitória do punhado de boas vontades que constituem o escol directivo do clube promotor. Contando com o patrocf-

nio do Comissariado do Turismo, a prova foi integrada nos Festivais do Algarve — 1968 e registou a presença de equipas da Agrupação Desportiva de Ayamonte, Sporting das Caldas, Imortal de Albufeira, Lagos e Benfica, Clubes dos Amadores de Pesca de Olhão e de Faro, Clube Naval de Lagos e Portimonense. Na sexta-feira fez-se o leilão das canas e sorteio dos pesqueiros. Um almoço de con-

(Conclui na 4.ª página)

## A saúde é a maior riqueza

FALTA DE ÁGUA E  
MALES DO ESTÔMAGO

O organismo precisa de água para, além de outros fins, formar os vários sucos encarregados da digestão dos alimentos. Muitos distúrbios alimentares, conhecidos sob a denominação geral de «males do estômago», podem resultar do costume de beber água em quantidade insuficiente.

Evite o «peso no estômago» e a má digestão, acostumando-se a beber água de preferência longe das refeições.

**ALGARVE**

**Residência**  
**MARIM**  
**FARO**

PRIMEIRA CLASSE  
AMBIENTE SELECTO

CHAMBRES AVEC SALLE DE BAIN  
ROOMS WITH BATH ROOM

RESERVAS: TELEFONES 24062 E 24063  
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

# CRÓNICA DE FARO



por JOÃO LEAL

## Prejuízo para a cidade...

...é-o sem dúvida o não funcionarem este ano as aulas do Instituto Alemão. Prejuízo grande, não só para a gente moça que ali tinha magnífica oportunidade de aprender a língua alemã, como ainda para considerável número de adultos, que acorriam às aulas ou para se iniciarem no estudo daquele idioma ou para aperfeiçoarem conhecimentos adquiridos. Em tempos a cidade contou com uma delegação do Instituto Britânico, que há muitos anos encerrou. Agora é a vez do Instituto Alemão não abrir este ano os respectivos cursos, que vinham sendo regidos por professores daquela nacionalidade, cuja reputação na matéria e em pedagogia era mais um motivo da validade desta promoção. Lamenta-se o caso e tanto mais quanto o nosso turismo tem no mercado alemão um forte esteio (a que não são estranhas as ligações aéreas directas) e porque um reduzidíssimo número dos nossos estudantes (só os que atingem o 3.º ciclo liceal) estudam o idioma de Goethe. Grandes são os laços que unem os dois países e este Instituto ainda mais podia fortalecer-se, mormente pelo cultivo do idioma. Sugere-se assim à representação consular da República Federal Alemã que demova quaisquer dificuldades e proporcione de novo ao Algarve, um serviço que tão louvavelmente lhe vinha prestando.

...e para quantos transitam em especial pela movimentada Rua Pinheiro Chagas, que liga a Pontinha à Praça Alexandre Herculano. Realmente aquela autorização de estacionar nos dois sentidos está mal. Conhecemos artérias, dezenas de artérias onde é menos inconveniente fazer-lo e no entanto a chapa de «estacionamento proibido» o determina. Dá-se assim o caso de quando dois veículos se pretendem cruzar, mormente quando se trata de automóveis pesados, haver necessidade de proceder a manobras difíceis e complicadas, tanto mais difíceis e complicadas, quanto é grande o trânsito que ali se processa. E temos observado dezenas de vezes que encontrando-se ambos os lados da Rua Pinheiro Chagas coadunados de veículos estacionados, a vizinha Praça Alexandre Herculano (vulgo Largo da Lagoa), onde o estacionamento se faz sem problemas, está vazia. E a distância é tão curta, que nada justifica se mantenha esta dualidade de permissão em ambos os sentidos.

...e em especial para quem circula nos combóios e automotores o facto da C. P. não proceder à pavimentação total do apeadeiro das Portas do Mar. Apenas a faixa fronteiriça ao edifício está cimentada e o resto é terra, terra batida que com as chuvas (no Algarve também chove, às vezes, e ela não deve tardar!) se transforma num lamaçal. Tão pequena extensão não faz sentido se mantenha naquele péssimo estado, incómodo e prejudicial, até porque aquele apeadeiro é uma espécie de estação ferroviária na baixa citadina. Duvidamos que os reparos, quando dirigidos à C. P. sejam escutados, mas «água mole em pedra dura...».

### Clínica e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias  
**Dr. Diamantino D. Baltazar**  
Médico Especialista  
Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)  
Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º - Faro  
Telefs.: Consultório 22013  
Residência 24761

**A. Leite de Noronha**  
**MÉDICO**  
Consultas diárias a partir das 16 horas  
Rua da Trindade, 12-1.º, Esq. FARO  
TELEF. Consultório 24505  
Residência 24642

### Um problema do Algarve

### O abastecimento de água à região sotaventina

Por várias vezes tem-se a Imprensa feito eco de um dos mais graves problemas com que o Algarve, mormente a região de Sotaventura, se debate: a deficiência do abastecimento de água. E escrevemos, propositadamente «deficiência» e não falta, conhecido o causal que é despejado no Oceano em especial na época invernal, num desperdício a que urge pôr cobro. Atento à gravidade do assunto, o *Jornal do Algarve* inseriu magnífico estudo de um conceituado técnico sobre a solução do problema, para que foi apontada a construção de barragens ou lagoas das diversas ribeiras existentes na zona.

As entidades oficiais têm procurado a solução do assunto, mormente tentado resolver o caso de cada concelho, facto que não parece o mais aconselhado, pois que se deve tratar duma questão de âmbito regional. Apraz-nos registar a atitude tomada pela Junta Distrital de Faro, na sua última reunião, em que, por proposta do seu presidente, sr. Raul de Bivar Weinholtz, aprovada por unanimidade, foi resolvido endereçar ao sr. dr. Romão Duarte, governador civil do Distrito, uma petição para ser apresentada ao Ministério das Obras Públicas. No documento pedem-se «urgentes providências para ser estudado e resolvido o problema da escassez de água que se nota na zona do sotavento do Algarve, possivelmente com a construção de barragens ou lagoas que permitam armazenar o precioso líquido, a fim de evitar que se escoe para o mar através das diversas ribeiras existentes na referida zona».

Sabemos que o sr. dr. Romão Duarte, atendendo à magnitude do assunto já fez entrega no Ministério das Obras Públicas da oportuna e importante petição.

### ALTURA

### AGRADECIMENTO

**António Pereira Gonçalves**  
Seu pai, suas irmãs, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

## ECOS

### Partidas e chegadas

Esteve em Vila Real de Santo António e visitou a nossa Redacção o sr. Francisco Manuel Dias Pinto Macedo, nosso assinante no Laranjeiro (Cova da Piedade).  
— Acompanhado de sua família está a férias em Tavira o sr. Jacinto Pires Faleiro, nosso assinante em Mohammedia (Marrocos).  
— Transferiu a sua residência de Vila Nova de Ourém para Alcoutim, o sr. assinante sr. António Joaquim Felício.

### Casamento

Na Igreja de S. Pedro, em Faro, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Soledade Botelho Boão, filha da sr.ª D. Albertina Boão e do sr. Manuel Rodrigues Botelho, com o sr. Jorge Manuel Viegas Madeira, filho da sr.ª D. Marcelina Gonçalves Viegas Madeira e do sr. Manuel João Madeira. Foram padrinhos o sr. António da Silva, D. Maria Augusta Oliveira Castro e o sr. Valter Manuel Domingos Alfareira, e pelo noivo, a sr.ª D. Caciada Ferreira Alves e esposo, sr. major António da Conceição Alves.

### Gente nova

Num quarto particular do Hospital de Faro teve o seu bom sucesso, dando à luz uma menina, a sr.ª D. Elisabeth Natércia Monteiro de Campos Martins Seromenho, esposa do nosso amigo sr. Luciano Jorge Martins Seromenho, promotor de vendas dos Transportes Aéreos Portugueses, em Faro.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves do Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.  
Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; segunda-feira, Paula; terça-feira, Almeida; quarta-feira, Monteiro; quinta-feira, Higiene e sexta-feira, Graça Mira.  
Em LAGOS a Farmácia Neves.  
Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça-feira, Avenida; quarta-feira, Madeira; quinta-feira, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.  
Em OLEIROS, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça-feira, Ferro; quarta-feira, Rocha; quinta-feira, Pacheco e sexta-feira, Progresso.  
Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça-feira, Moderna; quarta-feira, Carvalho; quinta-feira, Rosa Nunes e sexta-feira, Dias.  
Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Monteiro; amanhã, Dias Neves; segunda-feira, Pereira; terça-feira, Monteiro; quarta-feira, Dias Neves; quinta-feira, Pereira e sexta-feira, Monteiro.  
Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.  
Em TAVIRA a Farmácia Central.  
Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

## CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O prazer de matar»; amanhã, «O direito de nascer»; terça-feira, «Distreia negra»; quinta-feira, «Roma contra Roma».  
Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «O colosso de Roma» e «Diaburas de Cristina»; amanhã, «Adultério à italiana».  
Em ESTOIL, no Cinema Ossónoba, amanhã, «José do Telhado».  
Em FLEIÇA, no Cinema Topázio, amanhã, «Não sou digno de ti» e «Alibi destruído»; quinta-feira, «Kal Yug, a deusa da vingança».  
Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «Os gladiadores espartanos» e «Tambores de África»; amanhã, «Helm agente muito secreto»; terça-feira, «O duplo homem» e «Masacre na colina negra»; quarta-feira, «Queda no abismo»; quinta-feira, «Uma aventura a quatro» e «Reportagem perigosa»; sexta-feira, «Armadilha Instável» e «Espião do diabo».  
Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Vera Cruz» e «Como matar sua mulher»; amanhã, «Raposas douradas»; terça-feira, «Os devassos»; quarta-feira, «As bandeiras verdes de Alá»; quinta-feira, «Obscuros».  
Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Assim morrem os bravos» e «Os homens do serviço indistretos»; amanhã, «Socorro»; terça-feira, «As bandeiras verdes de Alá»; quinta-feira, «Dispara forte».  
Em OLEIROS, no Cinema-Teatro, hoje, «Justiça de um pistoleiro» e «F. B. I. chama Istambul»; amanhã, «Sete pistolas para os Mac Gregors» e «Mercadores de escravos»; terça-feira, «O gangster da Córsega» e «Encontro na sombra»; quarta-feira, «S-3, passaporte para o inferno» e «Sandokan contra o leopardo de Sarawak»; quinta-feira, «A última cavalcada de Santa Cruz» e «A pantera negra».  
Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A morte espelrada» e «O misterioso dr. Funchal»; amanhã, em matiné e soirée, «Os milionários de Filadélfia»; segunda-feira, «Waco»; terça-feira, «Pimenta francesa»; quarta-feira, «Sete vezes mulher»; quinta-feira, «O mercenário».  
Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «A batalha das colinas do Whisky»; quinta-feira, «Vingança de César Borgia».  
Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A maior aventura»; amanhã, em matiné e soirée, «Um favor muito especial»; terça-feira, «Via Macau»; quinta-feira, «Rita, a filha americana».  
Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Fox, quinta-feira, «Vingança ao amanhecer».

## NECROLOGIA

**D. Maria José Lopes Viegas Louro**  
Faleceu em Faro a sr.ª D. Maria José Lopes Viegas Louro, natural de S. Brás de Alportel, viúva de Bento Viegas Louro. Era mãe do sr. eng. Bento José Viegas Louro, presidente da Câmara Municipal do Barreiro; sogra da sr.ª D. Pilar Orduña Viegas Louro; avó das meninas Maria Cristina, Pilar, Teresa e Leonor e dos meninos João Luís, Miguel, Bento e Salvador Orduña Louro; irmã da sr.ª D. Maria Catarina Viegas Louro; e cunhada dos srs. dr. José Viegas Louro, professor do ensino liceal; Gualdino Viegas Louro, industrial, ambos residentes em Lisboa; António Viegas Louro, industrial e Júlio Viegas Louro, ausente na Alemanha.

### Artur do Carmo Mira

Em Lisboa faleceu o sr. Artur do Carmo Mira, de 85 anos, natural de Silves, casado com a sr.ª D. Júlia das Dores Almeida Mira. Era pai dos srs. Bartolomeu, Fernando e Artur Almeida Mira; avó da sr.ª D. Maria Fernanda Nunes Mira e do sr. António Artur Ferreira Mira, estudante universitário; irmão do sr. Policarpo do Carmo Mira; e tio das sr.ªs D. Maria da Encarnação Mira Baptista Santos, D. Idalina da Encarnação Mira Teixeira da Silva, professora do Liceu de D. Amélia, D. Aura, D. Maria Júlia e D. Guilhermina Garrido Mira e dos srs. Aldemiro, Joaquim, Duarte, Sebastião da Encarnação Mira e Hermenegildo Neves Mira, regressado recentemente de Mocimboa, onde esteve em missão de soberania.

### TAMBÉM FALCHARAM:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — a sr.ª D. Maria do Carmo Figueira, de 85 anos, natural de Tavira, de António Burgo Salas. Era mãe do sr. António Burgo, residente em Agadir e avó da sr.ª D. Maria Eteivina Reina.  
Em TAVIRA — a sr.ª D. Gertrudes da Trindade Peres, viúva, de 90 anos, dall natural, mãe do sr. Ladislau da Trindade Peres, sargento do Exército, sogra da sr.ª D. Maria Francisca Peres e tia da sr.ª D. Ana da Trindade Pires Amaro.  
— o sr. António Amândio Palmeira, de 93 anos, natural de Tavira, pai da sr.ª D. Irene Palmeira Rodrigues, e sogro do sr. Alberto João Rodrigues.  
— a sr.ª D. Maria Apolinária Correia Lopes, de 83 anos, natural de Tavira, casada com o sr. José Rodrigues Lopes. Era mãe do sr. Cláudio José Correia Lopes, sargento da Marinha, sogra da sr.ª D. Nidia Palmeira Correia Lopes, irmã da sr.ª D. Maria Helena Correia Galhardo Palmeira e cunhada do sr. Aníbal Diamantino Galhardo Palmeira.

Em LAGOS — a sr.ª D. Maria Evangelista Nunes Serrenho Gonçalves, de 52 anos, casada, filha do nosso assinante sr. José Joaquim Serrenho, residente em Lagos.

Em COVEIRAS (Tires) — o sr. Francisco Luís Barros, de 79 anos, natural de Lagoa, casado com a sr.ª D. Maria Angélica Lucas Barros.

## ARMACÃO DE PÉRA

## AGRADECIMENTO

**Álvaro Duarte Gomes**  
Sua família vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo e por desconhecimento de moradas, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada ou de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

## LAGOS

## CINCO ANOS DE SAUDADE



**Silvano António Malveiro**  
A 15 de Outubro de 1963 faleceu em combate em Angola o Furriel, Silvano António Malveiro deixando em angústia seus pais e irmãos.

Na passagem do 5.º aniversário do seu falecimento, continua viva a sua dor e grande saudade.

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

## AGRADECIMENTO

**João Bringel**  
A família de João Bringel vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente por desconhecimento de moradas, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à última morada, bem como às que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

# AGENDA

Em VIALONGA — o sr. José Vitória, de 65 anos, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Maria José Pinto.

Em LISBOA — a sr.ª D. Amália de Jesus Monteiro, de 77 anos, natural de Santa Maria (Lagos), mãe das sr.ªs D. Maria dos Reis Monteiro Sereno, D. Virgínia da Conceição Monteiro, D. Dora dos Reis Monteiro Gimenez e dos srs. José João Monteiro, Armando de Jesus Monteiro e Casimiro de Jesus Monteiro.  
— o sr. Joaquim Correia, de 82 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Amélia do Carmo Correia, pai das sr.ªs D. Ema do Carmo Correia, D. Maria Guilomar do Carmo Correia, D. Aurora do Carmo Correia, D. Mécia do Carmo Correia e dos srs. António e Sérgio do Carmo Correia.  
— a sr.ª D. Fortunata Martins, de 73 anos, viúva, natural de Salir (Loulé).  
— a sr.ª D. Joana Maria, de 73 anos, viúva, natural de Lagos, mãe das sr.ªs D. Guilhermina Constante, D. Judite dos Santos Santana e D. Maria de Lurdes Santos.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

## LOTAS

De 3 a 9 de Outubro

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

<b>TRAVESEIRAS:</b>	
Sul	149 737\$00
Flor do Sul	127 740\$00
Princesa do Sul	123 800\$00
S. Lucas	102 160\$00
Alecim	89 930\$00
Vivinha	85 760\$00
Pérola do Guadiana	82 290\$00
Refrega	78 060\$00
Rainha do Sul	77 520\$00
Léstia	74 290\$00
Conserveira	72 450\$00
Infante	67 350\$00
Audaz	66 850\$00
Agadão	65 160\$00
Conceição	60 730\$00
Liberta	58 430\$00
S. Vicente	49 850\$00
Brisa	47 670\$00
Maria Rosa	43 970\$00
Vandinha	42 418\$00
Flor do Guadiana	41 510\$00
Diamante	31 950\$00
Leste	29 750\$00
Norte	28 380\$00
Prateada	21 000\$00
Nova Erra	16 200\$00
Nova Clarinha	14 610\$00
Lurdinhas	9 020\$00
Restauração	1 400\$00
Total	1 836 121\$00

De 3 a 9 de Outubro

### MONTE GORDO

Artes diversas	18 710\$00
----------------	------------

### BOMBAS DE PEIXE

### MARCO

De 2 a 9 de Outubro

### OLHÃO

<b>TRAVESEIRAS:</b>	
Costa Azul	49 800\$00
Conserveira	48 380\$00
Apóstolo S. João	44 100\$00
Nova Sr.ª da Piedade	36 650\$00
Nova Erra	29 520\$00
Fernando José	27 550\$00
Restauração	24 670\$00
Noroeste	21 890\$00
Salvadora	19 800\$00
Princesa do Sul	17 300\$00
Brisa	17 120\$00
Nova Clarinha	17 050\$00
Amazona	16 090\$00
Rainha do Sul	13 750\$00
Pérola do Arade	12 900\$00
Mar de Prata	11 850\$00
Leste	11 800\$00
Estrela do Sul	11 400\$00
Audaz	11 000\$00
Lurdinhas	10 800\$00
Agadão	6 950\$00
Diamante	5 780\$00
Vandinha	750\$00
Total	466 250\$00

### BELLATRIX ESPECIAL

### ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

De 3 a 9 de Outubro

### QUARTEIRA

Artes diversas	168 583\$00
<b>ARMAÇÕES:</b>	
Senhora da Conceição	11 204\$00
Senhora de Fátima	5 265\$00
Maria Luísa	1 599\$00
Total	186 651\$00

### ALADORES PURETIC

### MOTORES MARÍTIMOS

### SCANIA VABIS

### Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

### Vila Real de Santo António

### CONSULTAS MÉDICAS

Todas as 3.ªs e 6.ªs feiras — das 17 às 18 horas —

Para recém-nascidos e 1.ª e 2.ª Infância

Desconto de 20%, aos sócios desta Associação

De 3 a 9 de Outubro

### PORTIMÃO

<b>TRAVESEIRAS:</b>	
Nova Dóris	152 100\$00
Farilhão	75 150\$00
Lola	75 200\$00
Nova Palmela	68 550\$00
Ponta do Lador	67 500\$00
Neptúnia	65 700\$00
Ponta da Galé	64 100\$00
São Paulo	64 100\$00
Princesa do Arade	63 100\$00
Mirita	62 700\$00
Praia Três Irmãos	60 050\$00
São Marcos	58 550\$00
Praia Morena	58 300\$00
Donzela	56 900\$00
Oca	56 900\$00
Sete Estrelas	55 600\$00
Estrela do Sul	55 400\$00
Maria do Pilar	55 150\$00
Cinco Marias	54 300\$00
Marinheira	49 900\$00
Anjo da Guarda	49 200\$00
São Flávio	48 800\$00
Arrifana	48 700\$00
La Rose	48 600\$00
Sardinha	47 000\$00
Portugal 5.º	46 300\$00
Senhora do Cais	45 700\$00
Nave	45 500\$00
Portugal 2.º	42 900\$00
Alvarito	40 950\$00
Vulcânica	39 250\$00
Lena	38 800\$00
Alga	36 500\$00
São Carlos	35 000\$00
Zavial	34 700\$00
Sol	32 550\$00
Apóstolo S. João	29 100\$00
N. Sr.ª da Pompeia	28 800\$00
Biscaia	28 630\$00
Olimpia Sérgio	27 900\$00
Baía de Lagos	27 900\$00
Leste	27 400\$00
Algarvesca	26 100\$00
Fóia	25 000\$00
Flora	25 900\$00
Brisa	25 900\$00
Atalanta	24 590\$00
Maria Benedito	24 000\$00
Satúrnia	23 800\$00
Leãozinho	22 850\$00
Milita	22 500\$00
Restauração	19 700\$00
Estrela de Maio	19 300\$00
Brisamar	17 200\$00
Marsul	16 900\$00
Fernando José	16 000\$00
Costa Azul	16 000\$00
Pérola do Arade	10 650\$00
Nova Erra	7 700\$00
Bom Pastor	7 000\$00
Sr.ª da Encarnação	5 300\$00
N. Sr.ª Graca	4 800\$00
Nova Clarinha	4 000\$00
Mar de Prata	3 100\$00
Pérola de Lagos	3 000\$00
Salvadora	2 100\$00
Total	2 541 120\$00

### MOTORES INTERNATIONAL

### LAGOS

De 3 a 9 de Outubro

### TRAVESEIRAS:

Gracinha	104 550\$00
Baía de Lagos	93 210\$00
N. Sr.ª da Pompeia	43 880\$00
Brisamar	41 100\$00
Marlsburg	38 880\$00
Costa de Oiro	28 450\$00
Sr.ª da Encarnação	16 800\$00
Pérola de Lagos	14 990\$00
Satúrnia	12 380\$00
Milita	11 800\$00
Zavial	10 240\$00
N. Sr.ª da Graca	7 500\$00
Sagres	6 450\$00
Neptúnia	5 300\$00
Alvarito	4 650\$00
Nave	4 100\$00
Pérola do Arade	3 400\$00
Leãozinho	2 500\$00
Lena	2 310\$00
Donzela	2 000\$00
Vulcânica	1 500\$00
Mirita	1 250\$00
Nova Erra	800\$00
Sardinha	800\$00
Total	456 870\$00

### FRANCISCO DELFINO

### Médico Psiquiatra Especialista

Consultas todos os dias úteis excepto aos Sábados, das 15 às 18 h.

Marcações pelos telef. 24779 e 73199

### CONSULTÓRIO:



# Viagens RAWES Férias '68

LONDRES E SEUS ENCANTOS

APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA

Cursos de 2 a 12 semanas—Tudo incluído desde Esc. 5 500\$00.

CIDADES E CAPITAIS DA EUROPA

30 itinerários cobrindo viagens de uma semana às principais cidades da Europa. Incluindo passagens aéreas, hotel, pequenos almoços, visita da cidade e taxas.

De Lisboa desde Esc. 4 050\$00. De Faro desde Esc. 4 300\$00.

**JAMES RAWES & CA. LTDA.**

**LISBOA**

47, Rua Bernardino Costa  
Tel. 370231 — Telex N.º 1341  
Teleg. RAWES — LISBOA

**ALGARVE**

72-78, Rua Conselheiro Bivar  
FARO — Tel. 24535  
Teleg. RALGARVE — FARO

# CACELA

## ASPIRA A UM FUTURO DE PROGRESSO

(Conclusão da 1.ª página)

longo dos séculos, como símbolo da soberania portuguesa, em terra onde correu o ardente sangue árabe.

Passaram séculos, sucederam-se dinastias. A cidade tornou-se vila e foi esquecida. Mas nas lutas liberais, D. Pedro mandou uma expedição ao Algarve. Esta, comandada pelo duque da Terceira, desembarcou em Cacela (onde deveria existir um padrão, a assinalar o facto) e tomou todo o Algarve, chegando triunfante a capital.

Ténue alvorecer na sombra, já densa, que envolvia um passado arrojado e glorioso.

Agora, o castelo é um dos sete representados na bandeira nacional, e Cacela orgulha-se da sua história, cuja tradição penetrou na alma dos seus habitantes, homens humildes mas firmes e decididos, que só desejam trabalho e paz.

### PANORÂMICA

Já não existem as ruínas da velha cidade. Quando dos grandes terramotos, a costa algarvia sofreu profundas transformações, desaparecendo Cacela, hoje coberta pelo mar. Agora, a vila é um morro onde se erguem meia-dúzia de casas acanhadas, uma igreja de pórtico ricamente decorado, desgastado por sóis e chuvas e a fortaleza, transformada em quartel da Guarda Fiscal.

O morro é janela aberta sobre o mar. Pelas encostas do planalto que bruscamente se interrompe para dar lugar à praia, crescem figueiras de folhagem verde-amarelada e canaviais que se inclinam ao vento. Ali perto, a fábrica, sítio velho e pobre, o pequeno porto, as casas brancas à beira-mar. Depois, a ria, de águas mansas. O sol aquece e a brisa morna da tarde faz ondular as águas que, convidativas, deslizam lentamente em direcção às dunas desertas da ponta da areia. Ameijeiros escavam na lama. Trabalham de dia ou de noite, calças arregaçadas até aos joelhos, curvados sobre a areia lamacenta. Trabalho duro. É preciso conhecer todos os segredos da ria e nas noites escuras, levar um lampião e ter bons olhos para distinguir as amêijoas. Elas semeiam-se na ria como o trigo nos campos. Abre-se um rego com a charrua e mete-se lá dentro um punhado. Dois anos depois, estão prontas para serem apanhadas e vendidas. É assim a vida dos ameijeiros, uma vida de lutas e cansaças.

Da outra banda do morro, prolongam-se, por muito longe, pela planície e pela serra, os campos ricos e férteis, chelos de selva, fonte de trabalho.

### PRODUÇÃO

A planície é a produção; a serra a beleza. Os campos de Cacela abastecem vasta região, desde Vila Real de Santo António a Tavira.

O figo, a amêndoa, os legumes, cereais, melancias e melões, juntamente com a recente cultura de uva de mesa, que está a alcançar pleno êxito, constituem as bases dessa produção. Os produtos hortícolas são excelentes e de largo consumo constituindo a principal alimentação da população cacelense. Os melões e a uva de mesa, cada vez mais abundantes e de melhor qualidade, são enviados para muitos dos grandes centros populacionais do País. Bem exploradas, as terras de Cacela, férteis e ricas em água, tendem a tornar-se mais produtivas ainda.

O trigo cresce na serra. Nas encostas dos montes desbravados e pedregosos, floresce o verde pão, cuja produção aumenta progressivamente de ano para ano. As debulhas prolongam-se pelo Verão adiante. E as meadas loiras de trigo, representam o suor do camponês, o fruto do seu trabalho e o pão com sacrifícios conquistado.

### TURISMO

Ao primeiro contacto com a serra, os montes são desprovidos de arvoredo. Depois, vão-se modificando e aparece a ramaria verde dos pinheiros. A estrada sobe e desce, cheia de curvas apertadas e de ribanceiras. É um trajeto perigoso mas vale a pena percorrê-lo. No alto da serra, do lugar chamado Corte de António Martins, abrangem-se região indifinível: O Guadiana, Vila Real de Santo António, Alentejo, Monte Gordo, as praias, o casario, a planície salpicada de copas verdes das árvores, os montes longínquos e azulados. Dispondo de hotéis e outros motivos de interesse, a região teria mais trunfos para o seu desenvolvimento turístico.

Em baixo fica a praia da Manta Rota, a praia de Cacela. Limpa, de mar calmo, sem correntes. A praia tende a crescer. Com a construção de vivendas nas proximidades, aumentou o número de turistas. E se o plano de urbanização, de há muito idealizado, não tardasse tanto a concretizar-se, o aumento seria mais acentuado. É necessária a construção de novas casas e de hotéis para acolher os turistas que chegam e não encontram alojamento. A água canalizada, seria outro factor de grande importância, a considerar na valorização desta bonita e progressiva zona.

António Manuel M. Rosa Mendes

## Vende-se

Uma faixa de terreno, com 127 m2 junto à estrada.

Dirigir a Joaquim Gonçalves — Manta Rota.

## Quando haverá sossego em Lagos, pelo menos depois da meia-noite?

LAGOS — Bastas vezes temos apelado, quer das autoridades quer dos municípios, para que ao menos depois da meia-noite se cumpra o que está determinado sobre trânsito nas ruas e compostura na via pública, de forma a proporcionarmos sossego, especialmente aos que nos preferem para um período de férias. Talvez por isso, sentimos de verdade que o mal continue, a pontos de pessoas que residem no centro de Lagos despertarem de madrugada, umas vezes devido aos escapes livres, outras pela algazarra de meia-dúzia de engraxados sem graça nenhuma, que, não satisfeitos muitas vezes com os estragos em plantas e objectos que são de conservar e respeitar, soltam impropérios de toda a espécie.

Dos estragos que conhecemos, e das impressões trocadas com pessoas prejudicadas com as algazarras, depreendemos que a actuação dos energúmenos deve verificar-se entre as 2 e as 4 horas.

Oxalá seja possível um serviço especial de vigilância, tendente a desmascarar os «engraxados» que, actuando conforme as circunstâncias pois estamos convencidos de que tenham «viagens» para os prevenir da presença de estranhos às fachanas — sentem-se seguros para a sua prática.

CONTINUAM AS DEFICIÊNCIAS NO REFUNDAMENTO DA BARRA DE LAGOS — Depois do que referimos no *Jornal do Algarve* de 17 de Agosto, talvez por haver sido prolongado o trabalho da grua utilizada no refundamento da barra de Lagos, chegámos a ter esperanças num rendimento que se harmonizasse com as necessidades dos que no mar labutam para conseguirem o precioso alimento que é o peixe. Mas, não só porque a grua se ausentou por longos dias, como porque da forma como actua nos dá impressão de que o povo chama «malhar em ferro frio», vamos perdendo as esperanças de ver colise a honra à empresa que explora os trabalhos, e consequentemente, que enriqueça o património do Estado na proporção do dispêndio que ocasiona. Já nos constou que está ao serviço mais um fiscal. Mas, poderão os fiscais modificar o sistema de actuação? Não deverá a empresa inteirar-se do escasso rendimento e estudar a forma de o aumentar?

O PLANO DE ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO — Com satisfação verificamos que do plano de actividade do Município para o próximo ano constam muitos dos melhoramentos que temos defendido. Entre eles destacamos o do

completo abastecimento de água à cidade e outras zonas de interesse turístico, construção de casas para pobres, urbanização do bairro para pescadores e dos terrenos municipais do Hospital Velho, saneamento do bairro da Abrótea, reparação da estrada de Barão de S. João a Portelas, construção da estrada para a Atalaia e ainda a ideia, que se nos afigura fixa, da abertura do acesso destinado a peões na parte superior do Mercado Municipal.

O que se consegue com sacrifício tem mais valor, e neste ponto sabemos que o Município venceu grande luta com o proprietário do terreno contíguo ao Mercado para a cobertura do terceiro piso, em boa hora feita, o qual, servido pelo acesso previsto, resulta em grande benefício colectivo. Quanto à transferência da zona do Hospital Velho, é de prever que com ela se faça a transferência do cêmbre curral que ali existe e tem sido objecto de apontamentos nossos, alguns contribuindo para inutilizá-lo que prevemos venham a aumentar no caso de o mesmo se manter no actual estado, atentatório da saúde pública.

MORADIAS PARA O PESSOAL DA GUARDA FISCAL — As moradias para o pessoal da Guarda Fiscal, a que nos referimos em 28 de Setembro, foram visitadas pelo sr. comandante-geral daquela Corporação, que aprovou a sua óptima construção e acabamentos, confirmando-se assim, felizmente, as nossas previsões.

NÓS E O GRÊMIO DA LAVOURA — Porque sempre colocámos as causas acima dos homens, o que, não pelos rumores que até nós vêm, não é compreendido pelos que presidem aos destinos do Grémio da Lavoura, muito desejáramos ser esclarecidos sobre os motivos que a isso levam. Tudo quanto temos escrito sobre o Grémio da Lavoura, na maior parte contrariando a acção desenvolvida, ainda não foi desmentido pelos que superintendem, e tem aprovação, não diremos total mas pouco menos, dos associados.

Julgamo-nos, assim, no campo da razão, e esta, quer queiramos quer não, é superior a todas as expressões tendentes a que nos dirigem os beneficiados com o recente aumento de quotas, ponto capital do descontentamento dos associados e em redor do qual maior celega se tem levantado pelo desacordo manifestado e que não nos ocupam. Desejamos, sim, e que nos mais novos se desenvolvam qualidades tendentes a considerarem os interesses colectivos acima dos individuais ou partidários, visto estar mais que provado que a decadência que se vai acentuando nos nossos dias é fruto de cada um só querer saber de si.

PEIXE «ENFORCADO» POR EGOÍSMO? — A propósito do que fizemos inserir no *Jornal do Algarve* de 21 de Setembro, sob o título acima, pedem-nos o mestre da traveira «Donzela», sr. Constantino Pedro dos Santos, para desmentirmos parte do artigo em causa. Alega não haver enviadas que transportassem o peixe, pelo que foi rebocado para local seguro a fim de ser mandado para a lota e vendido na segunda-feira seguinte à pesca, notando que não foi «enforcado» por egoísmo e sim por falta de embarcações, e que os homens que ficaram a bordo não foram privados do seu descanso semanal, que gozaram noutro dia.

ACEITANDO POR BOAS as explicações do sr. Constantino em nome da firma Patália, Constantino de Jesus, o caso não seria tão grave como se nos afigurou, mas como sabemos das diligências dos armadores no sentido de cessação da actividade de enviadas estranhas aos seus barcos, somos forçados a manter que o factor egoísmo não é alheio a este e outros casos semelhantes. Tomamos boa nota do pedido de não tornarmos público algo que se relacione com os barcos da firma em causa, sem avistarmos qualquer dos proprietários, mas não prometemos deixar de o fazer se as circunstâncias tal exigirem.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

## A. Leite Marreiros

QUIRURGIA GERAL

Graduado dos Hospitais Cívicos de Lisboa

Consultas diárias a partir das 15 horas, excepto aos sábados

CONSULTÓRIO:

Rua Sorpa Pinto, n.º 23-1.º — FARO

TELEF. Consultório 22013  
Residência 22697

## Empregada de escritório

Precisa-se com conhecimentos de dactilografia e contas correntes. Resposta manuscrita a João A. I. Andrade, Rua do Mouzinho de Albuquerque, 25 — FARO — Telef. 22234.

## Refrigerantes Pasteurizados de Frutos

CROL — de laranja e de ananás  
LARANJITA V.

Duas especialidades que se recomendam

Indústrias Cristina — Portimão

## RENELISBOA

EMULSÕES BETUMINOSAS PLYCOL

Para trabalhos elementares de impermeabilização e pavimentos

FARO

LISBOA

R. Bombeiros Portugueses, 17  
Tel. 24 659

R. Centro Cultural, 10-B  
Tel. 72 00 83 — 72 14 40

## Fotografia, Trespasa-se

Motivo doença

Bem localizada, com muita clientela e arquivo bem organizado.  
Dirigir ao telefone n.º 301 — Vila Real de Santo António ou a este jornal ao n.º 10920.

VINHO DO PORTO

**BODAS DE OURO**

POÇAS JUNIOR  
1918  
1968

Distribuidores exclusivos no Algarve e Baixo Alentejo  
ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO  
Caixa Postal 1 — tel. 8 e 89 — S. B. Messines

## Teve grande interesse o II Concurso Internacional de Pesca Desportiva na Costa do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

fraternização decorreu em ambiente de cordialidade e alegria, no sábado passado, nas instalações da Colónia de Férias da F. N. A. T., em Albufeira.

A prova iniciou-se na manhã de domingo, sendo os concorrentes distribuídos pelos pesqueiros situados entre a Ponta da Atalaia e o Tabuleiro da Armação, do Norte do Cabo de S. Vicente. O certame decorreu até às 14 horas, efectuando-se depois na Fortaleza de Sagres a pesagem das espécies capturadas e classificação dos concorrentes. Tanto no aspecto individual (colocando 4 representantes nos 4 primeiros lugares), como colectivamente, o Portimonense Sporting Clube foi o grande vencedor, ficando as classificações assim ordenadas:

Individual: 1.º, Horácio Virgílio Machado (Portimonense), 20 020 p.; 2.º, Rodrigo S. Cabrita (Portimonense), 15 540; 3.º, Manuel Fernandes Rocha (Portimonense), 14 810; 4.º, Armando Prudêncio Costa (Portimonense), 13 380; 5.º, João Francisco Alexandre (C. V. de Lagos), 12 440; 6.º, Henrique Jesus Silva (Portimonense), 12 440; 7.º, Abílio

Bacharel Seioiro (Portimonense), 12 130; 8.º, Manuel Adanjo Inácio (C. A. P. Faro), 11 560; 9.º, José Rodrigues do Serro (C. V. Sagres), 11 340; 10.º, António Nunes Cabelreira (C. A. P. Faro), 11 270 pontos.

Por equipas: 1.º, Portimonense (Horácio Machado e Rodrigo Cabrita), 35 560 pontos; 2.º, Clube de Vela de Lagos (João F. Alexandre e José R. do Serro), 23 780; 3.º, Imortal de Albufeira (Francisco José Canhoto Branco e José Lopes), 16 730; 4.º, Clube dos Amadores de Pesca de Faro (António Abílio Nunes e Manuel A. Inácio), 16 460; 5.º, Clube dos Amadores de Pesca de Olhão (José António Oliveira e António Vicente Seródio), 12 280; 6.º, Sport Lagos e Benfica (Francisco Farinha e Milton Sarido), 11 830; 7.º, Sporting das Caldas (Francisco Felizardo e Mário Faria), 7 520; 8.º, A. D. Ayamonte (D. Trindade Navarro Rodriguez e D.ª Ana Maria Rodriguez Gutierrez), 1 070 pontos.

Prémios especiais: Maior exemplar capturado, Rodrigo S. Cabrita (Portimonense), anchova com 4 860 grs; Maior quantidade de exemplares, Abílio Seioiro (Portimonense), 34 peixes; Último classificado, Inácio José Marcelino (C. A. P. Faro). Os troféus para a senhora e para o concorrente estrangeiro mais classificados, foram conquistados por D. Ana Maria Rodriguez Gutierrez (A. D. Ayamonte), que ficou em 39.º lugar.

No salão nobre da Junta Distrital, efectuou-se à noite a sessão solene de encerramento do certame, durante a qual foram distribuídos os numerosos e valiosos troféus em disputa. Presidiu o sr. Raul de Bivar Weinholdt, presidente da Junta Distrital, que representava o chefe do Distrito, ladeando-o os srs. capitão de fragata Cunha Chagas, capitão dos portos de Faro e Olhão; dr. Mário Lister Franco, do Gabinete de Desenvolvimento Turístico do Algarve, um representante da L. P. e os presidentes dos Clubes de Amadores de Pesca Desportiva de Faro e Olhão.

Dois jornalistas estrangeiros, um inglês e outro alemão, assistiram ao concurso fazendo a reportagem para revistas da especialidade dos seus países.

## Auto Mecânica Nautex de Lagos, Lda.

PONTE DO MOLÍO  
Telef. 439 — LAGOS

Carros novos — Renault — Fiat — Carros usados — todas as marcas — Barcos de recreio — Fibra de vidro — Todos os modelos — Motores fixos — Marca Lister — Motores fora de borda marca Crescent — Marlin

### VENDE-SE

MUITO BOM PREÇO  
Carro Fiat-600 — Carro Comet — Thames  
Estado novos

## Crónicas ocasionais

(Conclusão da 1.ª página)

propósitos de comercialização directa e in loco mas para meros fins publicitários, dessas actividades e indústrias. E seria importante não esquecer, como é lógico, a parte folclórica da questão, uma vez integradas as feiras no plano geral das nossas manifestações turísticas.

A promoção, em recinto convenientemente preparados, de espectáculos de folclore pelos agrupamentos da Província, com instituição de prémios a atribuir por júri qualificado e conhecedor das tradições algarvias neste aspecto, seria louvável contribuição para conferir às feiras um novo interesse.

TORQUATO DA LUZ

## «O BATOTEIRO»

Livro de contos de LUCIANO MARCOS a sair brevemente

## Vida rotária

Rotary Club de Faro

No Hotel Eva, decorreu na terça-feira, a reunião mensal do Rotary Club de Faro, presidida pelo sr. Hélder Martins do Carmo e secretariada pelo sr. Jorge Paes Lobo. Fez a saudação à bandeira nacional o sr. eng. Tito Oliveira, que também se encarregou do protocolo, para dar as boas-vindas ao rotário visitante sr. dr. Gerhard Dietrich, do R. O. Lorrach (Alemanha Ocidental), ginecólogo que visita o nosso país e o clube pela segunda vez.

A reunião decorreu em ambiente de franco companheirismo, tendo sido lido o expediente e estabelecida a representação do clube no Forum de Dirigentes, que amanhã se realizará na Figueira da Foz.

Antes de encerrar a sessão, o presidente anunciou que a palestra da próxima reunião será proferida pelo sr. Matos Junça.

## JARDIM INFANTIL MENINO JESUS

Praceta Coronel Pires Viegas, n.º 11 — FARO — Próximo do Mercado

TELEF. 23601

ENSINO INFANTIL DOS 3 AOS 6 ANOS (MÉTODO DECROLY)

INICIAÇÃO MUSICAL E GINÁSTICA

## Cafés — Montarroio — Cafés

PORTO

Uma organização ao serviço do... Bom Café. Excelente Lote Chávana. Se prefere bom, escolha... MONTARROIO.

Agente Distribuidor

FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & F.ª, LDA.  
Portimão — Telefone 123 Loulé — Telefone 2

## AGÊNCIA ESTÊVÃO

Registada na C. M. L.

de João Mendes Martins Estêvão

Funerais e trasladações no País e para o Estrangeiro

SERVIÇO PERMANENTE

Telefone 837208

Rua Morais Soares, N.º 40-B — LISBOA

# Plano de actividade

(Conclusão da 1.ª página)

arquitecto prof. Frederico George, um contrato da ordem dos 600 contos, em que se prevê a remodelação do antepiano de Quarteira e o plano director da zona litoral do concelho.

## Procura-se solução para o problema do abastecimento de água

Sobre o importante problema do abastecimento de água, diz o plano que «em sequência das diligências efectuadas no ano transacto, a quando da escassez de água na vila, deslocou-se a Loulé uma equipa de técnicos que efectuou o estudo de prospecção de água para abastecimento, em condições de fazer face ao acréscimo de consumo que anualmente se verifica. Em resultado das conclusões do estudo, destina o Município a verba de 400 contos, para em comparticipação com o Estado, ser gasta na pesquisa do precioso líquido. Além das beneficiações a que normalmente haverá que proceder-se e dos desarranjos a que se tem de acudir — frisa-se o facto pelas complicações que tem causado na rede de águas de Quarteira o estabelecimento da rede de esgotos — os primeiros provenientes do desgaste e corrosão do material, pensamos adquirir peças para ter em stock, destinadas ao aparelho de cloração da água da vila, dada a excessiva rapidez da sua deterioração, e as implicações daí resultantes no aspecto higienosaniário.

«Dado que os problemas, actualmente, têm uma dependência correlativa, ao assunto de abastecimento de água, está implicitamente ligado o da energia eléctrica necessária à bombagem e elevação. Uma vez que é deficiente o abas-

tecimento eléctrico do Algarve, ocasionando frequentes cortes de corrente e porque a capacidade do actual depósito de água já é exigua, parece-nos de toda a conveniência pensarmos em construir um novo depósito de armazenagem e respectiva conduta abastecedora, obviando de certa maneira os inconvenientes atrás referidos.

«Em fase de conclusão o muro de vedação e o estendal do lavadouro do bairro municipal da Campina, o mesmo está em condições de entrar em funcionamento. Também brevemente entrará em serviço a conduta da água em Quarteira, destinada ao abastecimento de diversos empreendimentos turísticos. Do facto resulta que o actual sistema de cloração já se não coaduna com as exigências agora criadas, pelo que é necessário substituí-lo por um aparelho de doseamento automático a fim de se evitar os excessos de cloro, cujos inconvenientes são de todos sobejamente conhecidos.

«Considera a Câmara dispensável desenvolver o tema do abastecimento domiciliário de águas a algumas freguesias, pois já o fez no relatório de gerência de 1967 e supõe que claramente. São de tal maneira grandiosos os problemas em causa, tanto pela complexidade da solução a adoptar como principalmente pela soma de capital necessário à sua execução, que haverá que estudar a possibilidade de contrair empréstimos para os fins em vista».

No sector da electricidade, refere-se que «estão bem encaminhadas as negociações concernentes à construção de uma subestação eléctrica nas proximidades de Quarteira. Tratando-se de um problema técnico-económico, parece-nos apenas dever frisar que se trata de uma subestação abaixadora 30/15 KW, instalação que transformará para 15 KW a energia recebida a 30 KW da CEAL. Serão instalados dois transformadores de potência, em celas exteriores separadas por muros de betão e vedadas com portas de rede.

«Surge todavia o problema de como será abastecido o concelho durante o período decorrente entre a adjudicação da empreitada e o fim da mesma, o que na melhor das hipóteses é de um ano e meio. Sabido que se regista constante

solicitação de energia eléctrica de ano para ano, não vemos outra maneira, se não encerrar a compra de um novo transformador a instalar na actual subestação. Tudo depende, no entanto, da boa vontade do grande distribuidor em aumentar a potência contratada e das condições técnicas da linha com que este abastece a nossa subestação o permitirem. Esperamos que da congregação de esforços e compreensão do problema, se possa sair desta fase transitória, sem grande acréscimo de perturbações para os municípios, já de há tanto tempo sacrificados por um deficiente fornecimento, na maior parte causado pela falta da remodelação da rede, que aguarda a comparticipação, a que em primeiro lugar fizemos referência.

Finalizada a linha para abastecimento à urbanização de Vale de Lobo, é possível uma ligeira melhoria, dado que tal facto permite uma distribuição separativa de energia em alta tensão, para a zona Norte e Sul do concelho, através dos transformadores que actualmente só trabalham para a vila.

Prevê a Câmara a modificação do quadro eléctrico, ao qual ficam ligadas as bombas de elevação de água, para o depósito sobretudo em Quarteira. Esta modificação tem em vista a saída da linha para fornecimento de energia à estação elevadora de esgotos EI e para o abastecimento das futuras construções nas proximidades da prevista urbanização da «Star Imobiliária». Também se torna urgente tratar da conservação dos diferentes P. T. instalados no concelho e dotá-los de aquecimento, para evitar os curto-circuitos, por excesso de humidade.

Estes melhoramentos obrigarão a uma despesa da ordem dos 2 000 contos.

## Melhorias no serviço de limpeza

Para solução de algumas das deficiências existentes no serviço de limpeza pensa a Câmara adquirir recipientes de lixo apropriados e vendê-los ao preço de custo, a fim de obviar ao inconveniente de derrube pelos cães, dos que actualmente se usam e conseqüente conspurcação das ruas.

Admite-se a compra de mais um camião de lixo, se as disponibilidades o permitirem, reduzindo por esta forma os encargos com as mueres e melhorando substancialmente o serviço. Aguarda-se a entrega do projecto de alargamento da estação depuradora da vila, a fim de se poderem encarar as soluções de execução e financiamento.

A extensão da rede de esgotos da vila far-se-á dentro das disponibilidades orçamentais. Verificou-se que no actual projecto de rede de esgotos separativa da povoação de Quarteira, os pluviais, são drenados através da vala real. Daí resulta, tornar-se necessário fazer a cimentação da referida vala, pois assim não sendo o encargo com a limpeza da mesma e consolidação dos taludes, pesaria contínua e substancialmente nas despesas municipais. A obra, na parte correspondente ao Município, orça pelos 250 contos.

## Obras em perspectiva

No que respeita a estradas e caminhos, em Quarteira, é premente a necessidade da abertura da estrada de penetração — a cargo da J. A. E. — e da Avenida a norte da actual marginal. Para esta última e só para o troço que se encontra aberto, a parte a despende pelo Município ronda os 700 contos, pelo que só por fases, se poderá resolver o assunto.

Estão em fase de acabamento o Largo do Mercado e as ruas adjacentes à Avenida Marginal, pelo que a Câmara prolongará o passeio desta artéria em cerca de 200 metros com nitida vantagem para a circulação dos peões.

Para Loulé, além dos arruamentos em fase de construção, pensa a Câmara continuar a dar execução ao plano de arruamentos estabelecido, pelo que aguarda as necessárias comparticipações para as ruas: Rua A-1.ª transversal à Rua Padre António Vieira, Rua Winston Churchill, Rua C — transversal à Avenida José da Costa Mealha, Rua José da Costa Guerreiro, Rua Eça de Queiroz, Rua Portas do Céu, Rua Poeta Aleixo.

Igualmente serão enviados os projectos referentes à Rua de S. Paulo, Rua do Matadouro, Rua do Sol, Travessa de Quarteira e Travessa do Matadouro.

Dos projectos entrados na D. U. F. e referentes aos caminhos: C. M. 1 299, C. M. S. Faustino a Alfentes, C. M. 1 186 — Aldeia da Tor a Vendas Novas, C. M. 1 177 — Vazeteja ao Poço de Farragil e C. M. 1 293 — Maritenda a Vale Covo, apenas foi participado o que liga Vale d'Eguas à actual estrada da Franqueada.

Terão continuidade as seguintes obras: construção da E. M. 521-1, ramal para a E. N. 396 (Franqueada) por Poço da Amoreira; idem da E. M. 510 — do Pombal (E. M. 524) a Cabeça da Vaca — lança entre Pombal e Cerro da Corte; idem da E. M. 508, da E. N. 2 (Amelxial) à E. N. 124 (próximo do Porto das Covas) por Cortinhola.

Além de ser dada continuidade às obras iniciadas no ano anterior e cuja conclusão não foi possível durante a gerência em curso, promover-se-á a realização das seguintes obras, previstas para 1969: reparação e melhoramentos no mercado de Loulé, 50 000\$; abastecimento de água a Loulé, 800 000\$; abastecimento de água a Boliqueime, 100 000\$; abastecimento de água a Sallir e Querença, 30 000\$; remodelação da rede eléctrica da vila, 500 000\$; reparação e conservação de estradas e caminhos, 60 000\$; reparação do edifício dos Paços do Concelho, 60 000\$; novos arruamentos em Quarteira, 200 000\$.



por JOSÉ DOURADO

## Recomposto o corpo clínico do Hospital de Nossa Senhora da Conceição

CAUSOU satisfação entre os habitantes desta vila, a notícia, depressa divulgada, de que iria finalmente ser recomposto o corpo clínico do Hospital de Nossa Senhora da Conceição, de há tempos a ser servido apenas por quatro médicos, número considerado insuficiente para satisfazer as necessidades daquele estabelecimento de assistência.

A cerimónia decorreu numa das salas do hospital, presidindo o presidente da Câmara Municipal, sr. Alfredo Timóteo Ferr Galvão, ladeado pelo presidente da comissão administrativa do hospital, sr. capitão-de-fragata Manuel Mateus da Cunha Chagas e director clínico do mesmo estabelecimento, sr. dr. Ataláde Ferreira. Após elucidativas explicações destas duas últimas entidades efectuou-se o acto de posse, pelo qual ingressaram no corpo clínico os srs. drs. Arnaldo Assunção Matos, Manuel Eusébio Ramires e João Vicente Mercante Ferro, bem como o sr. dr. Francisco Indio Reis. Em nome dos empossados proferiu algumas palavras o sr. dr. Arnaldo Matos, que prometeu tudo fazer para suprir as necessidades do hospital.

Fica pois de novo completo o grupo de médicos do nosso hospital, porquanto além dos agora empossados continuaram a trabalhar os srs. drs. Maia Artur, Manuel de Sousa Guita e Joaquim Saraiva.

LIMPEZA DAS RUAS DA VILA — Tem ultimamente merecido alguns reparos a maneira apressada como é feita a limpeza de algumas artérias da vila, que após momentos de por elas ter passado o camião da limpeza, já apresentam mau aspecto.

Dado que este problema é de tal modo fácil solucionar que bastará uma pequena advertência aos que tratam da limpeza das ruas, aqui deixamos esta nota, na esperança de que mais este caso seja resolvido.

**A TOCA DO CARACOL**  
em **ALCANTARILHA**  
(Tel. 113)  
é o mais típico **Restaurante do Algarve**  
**QUARTOS**

## O Ciclo Preparatório grande aspiração de Messines

(Conclusão da 1.ª página)

conhecemos outros com bom aproveitamento no ensino primário e que se viram privados de iniciar os seus estudos por carência de recursos.

Sabemos que a maior aspiração desta terra, o anseio latente nos seus habitantes é a criação de uma secção da Escola de Silves onde seja ministrado o Ciclo Preparatório. Certamente que ninguém de boa vontade ignora as vantagens que o funcionamento do Ciclo Preparatório ofereceria à gente simples e laboriosa de uma das mais extensas e populosas freguesias do sul do País, que possui cerca de 1 500 alunos no ensino primário, técnico, liceal e superior, ficando a maior parte apenas com o exame de 2.º grau.

Julgamos, pois, que a criação do Ciclo Preparatório em Messines contribuiria eficazmente para preparar a sua juventude, de modo a que ela possa, sempre em ritmo crescente, corresponder às solicitações da Nação.

SILVERIO MARTINS

**SALVADOR L. ILARI**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DAS CRIANÇAS  
Ex-interno dos Hosp'tais Cívicos de Lisboa  
Consultas diárias a partir das 15 horas  
CONSULTÓRIO — Edifício SOL (à Pontinha) 1.º D. Telef. 23396 — FARO  
RESIDÊNCIA — Telef. 73169 — 72453

**Elísio Baldinho**  
ADVOGADO  
Rua Baptista Lopes, 19  
Telef. 24357 FARO

**DEFENDA A SAÚDE!**  
— EXIJA DO SEU FORNECEDOR  
**ÁGUAS TERMAIS**  
**CALDAS DE MONCHIQUE**  
• Bacteriológicamente puras  
• Digestivas  
• Finíssimas  
Garratas 0,25 / 0,30      Garrafões 5 litros  
Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo  
**TEÓFILO FONTAINHAS NETO** — Comércio e Indústria  
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA  
Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve  
Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264  
LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

## EM CASA E NA ESCOLA...

(Conclusão da 1.ª página)

férias, em momentos de indisciplina, se afirmou: — Deixa estar que daqui a dias vais para a escola e lá é que pagas todas! Metem-te na ordem, que é uma beleza! — O que se passará naquele tenro cérebro a quem falam da escola como de um papão, castigador daquelas veledades que os pais não souberam ou não puderam corrigir? Se para uns o tempo de escolaridade se tornará sinónimo de pesados castigos e repreensões, como será difícil que os mestres façam apagar cruéis apreensões, de molde a cativar as suas aptidões e pô-las a render!

Outros há, porém, a quem certos exageros debilitam e criam inibições no campo das relações humanas; são aqueles cujas mães os acompanham minuto a minuto, quer levando-os à escola, quer esperando-os, quer insinuando que devem ter as melhores notas da turma e, tantas vezes, tornando-os suspeitos aos olhos dos colegas porquanto as visitas de pais ou encarregados de educação de tão assíduas e lógicas parecem demasiado lisongeiros para os professores! Neste recomeço de actividades encontrarei o Rui, aluno aplicado do 4.º ano, ainda acompanhado pela mãe — das tais mães exageradas e incómodas que prejudicam os filhos, supondo ajudá-los — a manter no rapaz a ideia de insegurança que o domina, de instabilidade que o preocupa.

Aquela senhora vive há 4 anos o horário do filho, jovem cumpridor mas complexo pelas insólitas intervenções maternas. No seu 1.º ano, mal acontecia uma ligeira descida de nota num exercício do filho,

## Trespasa-se

O Consultório dentário do Sr. José de Matos Piniheiro, Odontologista em Loulé. Com toda a aparelhagem. Tratar com o próprio. Rua Dr. Frutuoso da Silva, n.º 19 — Loulé — Telef. 162.

era certo e sabido que aguardava os professores a contar isto e aquilo para explicar a razão de não obter a melhor pontuação da turma — secreta ambição do seu egoísmo e cegueira. Filho único (outra contradição para o Rui), é controlado amiudadamente pela progenitora a quem os colegas do jovem olham, de soslaio, por ser incómoda a sua inexplicável assiduidade, à porta do liceu. Esta senhora não pensa no mal que provoca ao filho a quem nada há a apontar se não a falta de liberdade e de confiança em si próprio, de que é a vítima inocente. Todos sabemos que no meio é que está a virtude e estes exageradíssimos cuidados geram nos filhos uma surda revolta e nos colegas um sorriso mais trocista do que penalizado. Não repara aquela mãe que, no 4.º ano, o seu Rui já não é a criança de 10 anos que foi acompanhada nos primeiros dias de aula, para se habituar ao caminho, para aprender qual a paragem do «eléctrico» onde deveria apressar-se, para tomar precauções sobre a travessia das ruas? Insiste em não perder o filho de vista, como se o mundo para onde tem de o encaminhar não pudesse existir sem ela! Nem tem a desculpa de o saber fora das aulas ou de fugir a qualquer dos seus deveres.

Não acorda para retroceder do caminho errado e dá sedativos ao filho, acusando-o de nervoso, choramando aos mestres porque o rapaz sofre quando não ganha o 1.º lugar nas classificações, mas afoga-o em cuidados, em proibições, em restrições.

Fugir dos exageros é atitude inteligente e desejável para as mães e educadoras que enfermem dos males acabados de enunciar.

Pobres filhos a quem tantas vezes a rebeldia pode aliciar, tornando em calvário a vida de suas mães, cegas em demasia!

M. ODETTE L. DA FONSECA

**Amortecedores**  
Reparo ou reconstruo qualquer tipo ou marca. Telef. 93142 — Fuseta.

**FIOS PARA TRICOT**  
A. NETO RAPOSO  
A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.  
Escocesa Lisa e mescla desde 140\$00 e Robillon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráfias, Rubia, etc.  
Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.  
A. NETO RAPOSO  
Praça dos Restauradores, 15-1.º Dt. (Junto à Est. do Metro-pollitano).

**POCAS JUNIOR**  
1918 1968  
VINHO DO PORTO  
**BODAS DE OURO**  
Distribuidores exclusivos no Algarve e Baixo Alentejo  
ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO  
Caixa Postal 1 — tel. 8 e 89 — S. B. Messines

**TURALGARVE**  
89, Praça da República, 100 LOULÉ  
Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR  
venda e reserva de passagens para todo o mundo  
PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS  
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL  
AGÊNCIA AUTORIZADA  
Embarques rápidos para África  
LOULÉ TELEF. 193

**J. Mendes Furtado**  
Médico - Especialista  
**OUIDOS, NARIZ E GARGANTA**  
Consultas das 15 às 19 horas  
Rua do Comércio — Rua da Hortinha, 26-1.º  
**PORTIMÃO**

**VENDEM-SE**  
Em Santo Estêvão, 5 courelas, todas com muito arvoredo e linha de camioneta, uma com prédio, com a vista mais linda da freguesia a 5 kms. das praias. Dirija-se a M. Mendonça, Rua Vale de Carneiros, 38 à E. de S. Brás — Faro.

**Painéis para apanha de azeitona e frutos**  
a TÊXTIL M. GUERNER, S. A. R. L. — Gulpilhares - Vila Nova de Gaia  
informa que já tem à venda nos estabelecimentos abaixo indicados, os seus famosos painéis em polietileno, para apanha de azeitonas e frutos:  
A. S. LABISA — Albufeira  
MANUEL DE SOUSA LOPES — Loulé  
CARRAJOLA RAMOS — Messines  
JOSÉ ROQUE PATROCÍNIO — Faro  
JOÃO MIGUEL DA CONCEIÇÃO SILVA — Conceição de Tavira  
VIÚVA DE AGOSTINHO GUERREIRO CANDEIAS — Martinlongo

## Escola Dactilográfica Algarvia

Rua Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, 116-1.º — PORTIMÃO

Alverá do Ministério da Educação Nacional

AMBOS OS SEXOS — ABERTA TODO O ANO

Cursos normais e de especialização em teclado NACIONAL E INTERNACIONAL

Concessão de DIPLOMA aos alunos Método DECACTILAR-RÍTMICO

PREPARAÇÃO PARA TODOS OS GÊNEROS DE CONCURSOS E EXAMES

## A resistência dos parasitas da agricultura aos insecticidas

Os insectos e parasitas dos animais e das plantas «aprenderam» agora a proteger-se dos efeitos dos insecticidas. Eis um novo problema — grave — para a agricultura. Visto que o homem muitas vezes ignora se, e em que medida, esta imunidade existe em determinado insecto que ele combate.

Esta «resistência» dos insectos ao insecticida causa anualmente milhões de dólares de estragos nas colheitas e nos rebanhos, isto é, uma enorme perda de alimento sobretudo nos países que, precisamente, dele têm maior necessidade. Foi por isso que a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) convocou em Roma especialistas do Sul, da Austrália, do Canadá, dos E. Unidos, da Itália, dos Países Baixos e do Reino Unido, que tentaram pôr em acção uma nova «estratégia» contra os insectos mais nocivos. Entre os casos mais urgentes assinalam-se: a resistência da carraça do gado na Austrália, na África do Sul e na América do Sul, a dos parasitas do arroz no sudeste da Ásia e no Japão, a resistência dos parasitas do algodão no P. Oriente, na

América do Norte e na América do Sul, a resistência dos roedores e dos insectos que atacam as colheitas armazenadas, e a resistência das lagartas e das moscas que danificam os frutos no mundo inteiro.

«A principal dificuldade—declarou nomeadamente o especialista da FAO, o prof. F. P. W. Winterringham, bioquímico, antigo chefe de investigação da organização da luta antiparasitária no Reino Unido—é a de descobrir a tempo essa resistência, isto é, antes que o agricultor tenha aumentado as quantidades do insecticida dispendioso e tornado inútil. Efectivamente, quando o criador de gado ou o cultivador se apercebe que o seu insecticida não faz efeito, julga que é porque não pôs a quantidade bastante e a sua reacção é evidentemente a de utilizar uma quantidade cada vez maior, o que pode produzir efeitos nefastos».

«Cada vez mais se perdem anualmente colheitas e animais por causa desta resistência dos parasitas, declara o prof. Winterringham. Esta ameaça criou uma necessidade urgente de novos produtos químicos, e levou os agrónomos a imaginar outros métodos de protecção para os animais e para as culturas, tais como, por exemplo, espécies novas, elas próprias mais resistentes aos parasitas».

«Estamos actualmente em contacto com sábios conhecidos, acrescentou, de modo que os resultados dos laboratórios obtidos num país mais avançado em tal ou tal aspecto da luta antiparasitária possam ser imediatamente traduzidos em medidas simples e práticas para descobrir a resistência logo que ela se manifeste no terreno e de modo a que contramedidas seguras e eficazes possam ser também empregadas com a maior rapidez».

Os especialistas que participaram no colóquio examinaram uma série de testes relativamente simples que deverão permitir aos agricultores descobrir as resistências dos parasitas. Estes testes serão vulgarizados de maneira a poderem ser utilizados em programas de protecção das colheitas e do gado, e serão seguidos de uma publicação sobre os efeitos da resistência e as contramedidas tornadas necessárias.



No «Nice-Matin»

DAS suas deambulações pela Europa, o nosso amigo sr. Germano Oliveira, grande admirador desta sugestiva Fúseta, trouxe-nos uma curiosa surpresa. E tão surpreendente ficou ele, quando na bela cidade francesa de Nice abriu o jornal, como nós, ao apresentar-nos com um exemplar do diário «Nice-Matin», que ali se publica. Bem concebido, com boa apresentação gráfica, abundante noticiário e grande número de gravuras, apresenta no seu número de 11 de Agosto, na página 7, nem mais nem menos que uma secção denominada «Du haut de la Tour» (em português «Do Alto da Torre»). É dedicada à povoação de Draguignan e a ilustrar o título apresenta a reprodução da que supomos ser a torre local. E aqui está como a milhares de quilómetros de distância, duas terras, desconhecendo a existência uma da outra, estão unidas através do nome comum que detém as secções que lhes são consagradas nos jornais dos respectivos distritos.

Curiosa na realidade está dualidade entre Draguignan e Fúseta, nas secções «Du Haut de la Tour» e «Do Alto da Torre», no diário francês «Nice-Matin» e no semanário português Jornal do Algarve.

### Vacinações

Um novo serviço vai ser colocado à disposição do público fusetense. Trata-se do serviço de vacinações, que passará a funcionar na Junta de Freguesia, aos sábados, quinzenalmente. Assim, nas manhãs de sábado, de quinze em quinze dias, brigadas da Subdelegação de Saúde procederão à vacinação dos interessados, evitando deste modo a despesa e transtorno que ocasionava a necessária deslocação à sede do concelho.

Medida de grande interesse sanitário, revela-se do maior préstimo para o público local.

### O relógio da torre

Quando será que a Fúseta dispõe de um relógio em condições na sua torre? Não raro é o existente andar desorientado, quando não está semanas inteiras sem funcionar. Sabemos que alguns arranjos lhe têm sido feitos, mas porque o mal persiste, urge, por razões sobejamente conhecidas, que se solucione o assunto. E a solução talvez esteja na compra de um novo relógio.

JOAO LEAL

## Hã momentos felizes na vida da família



Como este, por exemplo.

Quando os seus Filhos e o seu Marido esperam com alegria uma das sopas caseiras ou um dos pratos preferidos que Você escolheu e a que juntou um caldo KNORR. Momento feliz, porque Eles sabem que vão comer uma refeição saborosa, natural e bem cozinhada.

você e Knorr fazem o prazer da sua mesa

# Knorr

é sabor de qualidade



EXITO/CI

## Apartamentos em Faro

- Totalmente mobilados para 4 pessoas;
- Parcialmente mobilados;
- Não mobilados.

Quarto, sala de estar ou quarto, cozinha ou cozinheira, casa de banho.

Alugam-se, no centro de Faro, por qualquer período.

Resposta a este jornal ao n.º 10 725.

## Valério Bexiga

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS

FARO VILA REAL STO. ANTÓNIO

Rua Conselheiro Bivar, 91 Rua Matias Sanches, 5

Telefone 24583 (Consultas aos sábados)

## Compra-se

Debulhadora de 1,10 m.

Tratar com Abel Figueiredo Luiz — LAGOS.

## Empregado de Escritório

Peq. Hotel no Algarve procura, de prefer. c. curso comercial.

Resposta a este jornal ao n.º 10972.

## Recrutamento legionário

Teve início em 1 deste mês e prolonga-se até 15 de Novembro o recrutamento anual de voluntários para a Legião Portuguesa. Podem inscrever-se todos os cidadãos portugueses com mais de 18 anos, quer tenham feito ou não serviço militar, com preferência para os antigos e actuais graduados e filiações da Milícia da M. P. e para os antigos militares combatentes do Ultramar; os antigos militares ingressarão nas fileiras legionárias com postos equivalentes aos que tinham nas Forças Armadas e os antigos filiados da M. P. em postos compatíveis com o ciclo que tenham frequentado na Milícia e respectivo aproveitamento. As inscrições podem ser feitas em qualquer dia útil, durante as horas normais de expediente, na secretaria do Comando Distrital em Faro, ou nos quartéis das unidades legionárias de Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, S. Brás de Alportel, Loulé, Albufeira, Silves, Portimão, Monchique e Lagos, onde igualmente se prestam aos interessados as informações sobre as condições de admissão, deveres e obrigações dos legionários, períodos de instrução e respectivos horários, serviços normais e extraordinários, etc.

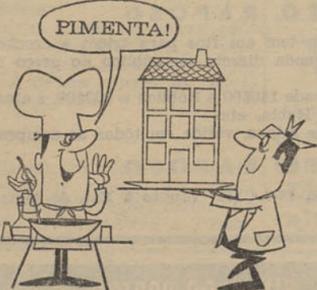
## FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi colocado em comissão, como ajudante de verificador no Serviço de Prevenção e Fiscalização Tributária, na secção de Finanças de Portimão, o aspirante sr. Manuel Joaquim Dias Duarte.

— Os aspirantes do quadro do pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, srs. Abílio Fernandes dos Santos, da secção de Finanças de Lagos, José Ramos da Silva e Manuel Guerreiro Varela, do 2.º Baitro Fiscal de Faro, passaram à categoria de aspirantes concursados, continuando colocados nos serviços onde se encontram.

## Comparticipações

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo de Desemprego, 132 000\$ à Confraria de Nossa Senhora dos Mártires para reparação da igreja de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim.



## J. PIMENTA, S.A.R.L.

Andares de 2 a 10 divisões assoalhadas

TEM 155 CONTOS?...

Applique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8% na compra de apartamentos mobilados.

### ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. — Tel. 4 58 43 - 4 78 43

EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21 - 95 20 22

EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Tel. 93 36 70

## LOCAIS DAS NOSSAS PROPRIEDADES

Centro da Amadora — Venda Nova — Reboleira — Paço d'Arcos — Parede — Alapraia — S. João do Estoril

## ARMAZÉNS

Grandes áreas para venda e aluguer

Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira.

Venda e aluguer

Rendimento até 9%

## Emídio Sancho

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

CONSULTAS DIÁRIAS DEPOIS DAS 15 HORAS DE PREFERÊNCIA COM HORA MARCADA

Cons. - R. Reitor Teixeira Guedes, 3-1.º - Tel. 2 29 67

Resid. - Tels. 2 29 58 - 4 22 23

FARO

# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL

### 2.ª Divisão

#### Um Portimonense em ascensão

ganhar por quatro tentos sem resposta é resultado que satisfaz qualquer equipa. Mas mais ainda quando esses tentos são corolário de uma boa actuação valorizada pelo espírito de luta do adversário. Assim aconteceu no domingo em Portimão, onde os locais revelaram o bom momento que a equipa está atravessando e os progressos que vem registando na jornada.

Oxalá assim continue, para que ao menos e como representante maior do futebol algarvio nesta época, prestigie a Província, em franco declínio neste sector desde há alguns anos.

Equipa tradicionalmente difícil em casa, a pontos de em algumas épocas a sua invencibilidade intramuros, ser um facto relevante do Campeonato, mostrou no domingo mais uma vez a sua confiança e determinação na cidade da Rocha.

Entrou o Lusitano de Évora, com a juventude da sua turma a jogar em velocidade, e a tal ritmo se teve que equivale ao Portimonense. Mas a maior contextura dos algarvios e índice técnico, a operância dos seus dianteiros e a solidez da defesa tinham que dar os seus frutos e o intervalo atingiu-se com dois belos tentos de Carlos Pereira. Isso não fez esmorecer os eborenses, que em contra-ataques procuravam o gol, jogando e deixando jogar, numa nota positiva que urge realçar.

No segundo tempo o cariz do jogo foi idêntico e só para o fim é que se pro- cessou a quebra física dos alentejanos. Tal facto e a entrada de Alexandrino, pleiteiro de vida, contribuiu para se accentuar de modo mais intenso o domínio dos algarvios, que nos 45 minutos finais lograram obter mais dois tentos, da autoria de Pinho. Vitória justa e merecida, e que o querer do adversário ainda conferiu mais mérito.

Sob a arbitragem do sr. João Nogueira, de Setúbal, que realizou bom trabalho, as equipas alinharam:

Portimonense — Semedo; Benedito, Rebelo, Cabrita e Arquimínio; Hélio e Ramos; Carlos Pereira (Alexandrino), Pinho, Luz e Pacheco.

Lusitano de Évora — Antoninho; Mitó, Pinhal Simões e Libório; Costa e Mendes; Pinto, Duro, Janota e França.

Amanhã, o Portimonense vai de abalada até ao Montijo, cuja equipa ainda no domingo dificultou xit extremis a tarefa do Sintrense. A partida é difícil, mas, bem moralizados e a actuar em momento favorável, os algarvios podem retornar completando a 4.ª jornada consecutiva sem perder.

#### Classificação

1.º Barreirense e «Os Leões», 8 pontos; 3.º, Torrense e Portimonense, 7; 5.º, Fênix e Setúbal, 6; 7.º, Sesimbra e Sintrense, 5; 9.º, Montijo e Lusitano, 4; 11.º, Alhandra e Oriental, 3; 13.º, Luso e Almada, 2 pontos.

#### RESULTADO DOS JOGOS

##### 2.ª Divisão Nacional

Portimonense, 4 — Lus. de Évora, 0

##### 3.ª Divisão Nacional

Farense, 3 — Desp. de Beja, 0  
Ohanense, 3 — S. C. O., 1  
Lusitano, 1 — C. da Piedade, 0  
União Sport, 1 — Faro e Benfica, 1

#### JOGOS PARA AMANHÃ

##### 2.ª Divisão Nacional

Montijo-Portimonense

##### 3.ª Divisão Nacional

Grandolense-Farense  
Cova da Piedade-Ohanense  
Juventude-Lusitano  
Faro e Benfica-Aljustrelense

### Jovens algarvios apontados para a selecção de juniores

No âmbito do plano de preparação da selecção nacional de juniores, o dr. David Sequerra, seleccionador daquela categoria, fez actuar na terça-feira, em Lisboa, frente aos juvenis do Benfica um lote de jovens futebolistas. Entre eles figuravam três algarvios: o médio Almeida (Lusitano) e os avançados Carlos Vieira (Farense) e Domingos (Lusitano).

#### NOVOS CORPOS GERENTES

### Associação de Basquetebol de Faro

Em assembleia geral realizada na segunda-feira, foram eleitos os seguintes corpos gerentes para 1969, na Associação de Basquetebol de Faro, com sede em Olhão:

Assembleia geral — presidente, José Pargana (S. C. O.); vice-presidente, Emílio Vitoriano Santos (C. F. Os Bonifanenses); secretário, Mário Patrício Calapez (S. C. O.); e Hélder Morais Cantas (C. F. B.).

Direcção — presidente, Fernando José Costa Graça (Ginásio Ohanense); secretário-geral, Heróclides Xavier Valente (S. C. O.); secretário-adjunto, Delfim Teles Ferreira (S. C. O.); tesoureiro, José dos Santos Silva (C. D. Os Ohanenses); vogais, Sérgio Correia dos Santos (S. C. O.) e Laurino da Silva Soares (C. F. B.).

Conselho fiscal — presidente, Jorge Correia Dourado (C. D. O.); secretário, Amílcar José Augusto (S. C. Farense); relator, José Cassiano dos Santos (C. F. B.).

Conselho técnico — Gilberto Martins Ferreira, João Ludgero Serrano e Francisco Paulo.

Conselho jurisdiccional — presidente, dr. Messias Marques Cercas; secretário, dr. José Domingos Baltazar; relator, José Tomaz da Graça.

## ANDARES

Vendem-se em Faro, no melhor local da cidade, já alugados, Rendimento de 6%.  
Trata telef. 24566 — Faro

### 3.ª Divisão

#### Na jornada inaugural os algarvios imbatíveis

Principiou a disputar-se no domingo, em novos moldes, o Nacional da III Divisão, com 48 clubes agrupados em 4 zonas. A prova tem agora expressão de campeonato, a nível nacional e em moldes de maior interesse do que se vinha processando. Na 4.ª série (zona D) onde estão agrupados os clubes algarvios, a disputa oferece muitos atractivos e estamos em crer que até final se manterá tal clima. A jornada inaugural foi bem favorável para os nossos representantes, que registaram três vitórias e um empate, por sinal extramuros. Ainda que actuando nos seus terrenos, Lusitano, Ohanense e Farense fizeram jus a merecidas vitórias. Como se previa, foram os villarealenses os que conheceram as maiores dificuldades, pois sempre se considerou a experiência do recém-despromovido Cova da Piedade. As turmas de Olhão e Faro arrancaram vitórias certas e normais, algo dificultadas pelos sistemas defensivos dos antagonistas. Uma palavra especial é devida ao Faro e Benfica, que contrariando múltiplas previsões arrancou um oportuno empate em Montemor, iniciando de forma agradável o torneio.

Os vencedores de domingo têm amanhã tarefa difícil. Em Grândola, Cova da Piedade e Évora, respectivamente, encontrarão sérias dificuldades. Mas estas turmas até pelas responsabilidades que lhes cabem, podem voltar sem conhecer o espectro da derrota. O único encontro que se disputa no Algarve atrairá por certo muito público ao Estádio de Faro, em Faro, Al. o Faro e Benfica defronta o Aljustrelense. Os algarvios alcançaram um bom resultado no domingo e a turma mineira obteve a maior marca da jornada. Prosseguirão os pupillos de Joaquim Paulo no comando? Não cremos, pois os encarnados de Faro não têm certo lutar para ganhar, denotando a vontade e entusiasmo, que os caracteriza.

#### União Sport — Faro e Benfica

Jogo em Montemor-o-Novo, arbitrado pelo sr. Inácio Almeida, de Setúbal.

Equipas: União Sport — Belchior; Leonel (Rogério I), Mota, Saraiva e Roque; João Jaime e Américo II; Calhau, Ferreira, Carlos Manuel e Rogério II. Faro e Benfica — Hélder; Fernando, Bento (Ita), Tóia e Sabino; João Manuel e Chaby; Vidal (Simões), Tó Zé, José Manuel e Vitor.

O resultado foi construído no primeiro tempo, com golos obtidos por Ferreira e Vidal. A despeito das insistências verificadas, manteve-se o empate.

#### Farense — Desportivo de Beja

Jogo no Estádio Municipal de Faro. Sob a direcção do sr. Barnabé Garcia, de Évora, as equipas alinharam:

Farense — Calotas; José António, Torpes, Manhita e Lampreia; Marcelo e Nelson; Pedro, Nunes, Ludovico e Testas.

Desportivo de Beja — José Carlos; Lima, Almeida, Lameira e Zéinho; José Mário e Quinho; Ramos, Caixinha, Baloa e Horta.

Ao intervalo o marcador não acusava golos, pois que a defensiva alentejana, bem guarnecida, anulou os intentos dos locais. Mas a insistência ofensiva do Farense e um melhor ritmo determinou o aparecimento dos golos, apontados por Ludovico (2) e Nunes, Vitória merecida da turma algarvia.

#### Lusitano — Cova da Piedade

Jogo em Vila Real de Santo António, dirigido pelo sr. Hélder Silveira, de Évora.

O Lusitano alinhou com Brito, David, Toledo, Carlota e Araújo (Gonçalves), José Pedro e Silva, Aguilera, Aniceto, Vicente e José Manuel. O Cova da Piedade com Miranda, Ferreira, Rui, Adanjo e Lucas (Vieira), José Alberto e Cravo, Fernando, Aureliano, Nelson e Vilarinho (Vitorino).

Os locais construíram o resultado aos 2 minutos do começo, num livre de 30 metros «disparado» por José Pedro, e souberam mantê-lo actuando em acerta toada defensiva com esporádicos contra-ataques que não tiveram efeito positivo. Talvez descansada na vantagem de um gol, a dianteira lusitanista não deu o rendimento que lhe vimos em actuações na época transacta. — P.

#### Classificação

1.º Aljustrelense, Farense, Ohanense, Vasco da Gama e Lusitano, 2 pontos; 6.º, Faro e Benfica e União Sport, 1; 8.º, Cova da Piedade, Juventude, Grandolense, Desportivo de Beja e Sarilhense, 0 pontos.

#### Inicia-se a 3 de Novembro o Distrital de Juniores

Na sede da Associação de Futebol de Faro realizou-se na terça-feira o sorteio do Campeonato Distrital de Juniores, prova a que concorrerão sete equipas. São elas: Portimonense, Faro e Benfica, Ohanense, Silves, Lusitano, Farense e Louletano. O campeonato inicia-se no dia 3 de Novembro, e a jornada inaugural inclui os seguintes encontros: Faro e Benfica-Portimonense; Ohanense-Louletano e Silves-Farense.

A prova termina no dia 2 de Fevereiro.

## Vende-se

Dois casas térras contíguas, 6 divisões, na Rua Duarte Pacheco. Informa-se na Avenida da República, n.º 119 — Vila Real de Santo António.

### CICLISMO

#### Festival em Tavira

Co incidindo com a feira de S. Francisco, realizou-se no sábado passado em Tavira a já tradicional festa de ciclismo, com as equipas de profissionais do Ginásio e do Benfica. As classificações foram:

Critério — 1.º Fernando Mendes, Benfica, 18 pontos; 2.º António Graça, Tavira, 15; 3.º Américo Silva, Benfica, 13; 4.º António Acúrsio, Benfica, 11; 5.º Rogério Domingos, Tavira, 7 pontos.

Prova à Italiana — 1.º Benfica (Pedro Moreira, António Acúrsio, Fernando Mendes e Américo Silva); 2.º Ginásio de Tavira (António Teixeira, José Maria Nunes, António Graça e Custódio Cristina).

#### Actividades da F.N.A.T.

##### Campeonato Distrital de Futebol

Com a presença de 14 delegados das 16 equipas inscritas realizou-se na Delegação da F. N. A. T. em Faro, o sorteio das séries e elaboração do respectivo calendário para o distrital de futebol, apurando-se os seguintes resultados:

Série A: C. Pescadores Portimão; C. R. P. de Estômbar; C. R. P. de Ferreiras; C. R. P. de Albufeira; S. Ind. Indústria Hoteleira; C. D. C. R. dos C. T. T.

Série B: Hotel Navegadores; C. R. P. de Caela; Casas do Povo de Conceição e Luz de Tavira; C. Pescadores de Fuseta e C. A. T. da Farauto.

2.ª categoria — Série única: Hotéis da Balaia, Penina Golf, Golfinho e Meia-Praia.

O Distrital de 1.ª categoria, com início no próximo dia 20, engloba na 1.ª jornada os encontros: C. T. T.-C. Pescadores Portimão, Estádio S. Luís, às 17,30 horas; C. R. P. de Albufeira-S. Ind. Indústria Hoteleira, Campo da FNAT, às 16 horas; C. R. P. de Estômbar-C. R. P. de Ferreiras, Campo de Estômbar, às 15 horas; C. R. P. de Tavira-C. P. Conceição Tavira, Campo da Luz, às 15 horas; C. R. P. de Caela-C. Pescadores Fuseta, Campo de Manta Rota, às 15 horas; Hotel Navegadores-Farauto, Campo do Lusitano, 16 horas.

##### Campeonato Distrital de Damas (Colectivo)

Vão ser abertas as inscrições para a interessante modalidade do jogo de damas, que conta neste distrito elevado número de praticantes.

##### Campeonato Nacional de Pesca de Mar

Realiza-se em 3 de Novembro, em Sines, o Nacional de Pesca de Mar, sendo o distrito de Faro, representado pelos primeiros 20 concorrentes classificados do último Distrital da modalidade.

#### Diversas

Foi concedido, alvará ao Centro de Recreio Popular de Estômbar. A Casa do Povo de Conceição de Tavira, iniciou a sua classe masculina de ginástica, com cerca de 30 ginastas inscritos. — H. S.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 603 — 12-10-1968

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SILVES Anúncio

1.ª Publicação

— No dia 5 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução de sentença que Dr. António da Luz Silva e outro moveram contra Francisco Castel Branco Corte Real e mulher, D. Lucília Amália Libreiro Mascarenhas Corte Real, execução que prossegue a requerimento do credor reclamante Banco Borges & Irmão, S. A. R. L., com sede no Porto, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado àqueles executados: «Prédio misto no sítio do Barranco Longo, freguesia de Algoz, denominado «Barranco Longo», composto de terra de semear e mato, árvores de fruto, casas para quinteiro, telheiro, palheiro, alpendurada e pocilgos, com a área de 370 000 m<sup>2</sup>. Inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 1 861 e na urbana sob o art.º n.º 788. Vai à praça pelo valor de 834 670\$00.

Silves, 7 de Outubro de 1968.

O Escrivão de Direito,

Joaquim Antunes Teles Pais

VERIFIQUEI:

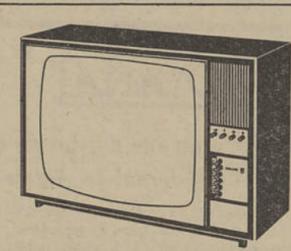
O Juiz de Direito,

Raul Domingos Mateus da Silva

## Terreno

Vende-se cerca de 5 000 m<sup>2</sup>, com casa de habitação, junto da estrada nacional, em Aldeia Nova. Dirigir a Madame Zuniga Isabel, 27 Rue du Mont Blanc - Maarif - Casablanca.

# PHILIPS avançou de tal forma no domínio da electrónica que hoje já lhe pode apresentar a técnica de amanhã!



23 T 640  
TODOS OS NOVOS MODELOS DA VASTA GAMA DE TELE-RECEPTORES DA SÉRIE TRIUNFO DA TÉCNICA PARA 1969 ESTÃO EQUIPADOS COM V.H.F. E U.H.F. PERMITINDO A CAPTAÇÃO DO 2.º CANAL.



GF 417  
ELECTROFONE DE QUALIDADE INSUPERÁVEL, COM GIRA-DISCOS DE HI-FI. DUAS SURPREENDENTES CAIXAS ACÚSTICAS, DE PEQUENAS DIMENSÕES, DÃO NOVA VIDA AOS SEUS DISCOS.



RL 583  
ESTE É O PRIMEIRO PORTÁTIL COM "MEMÓRIA", TANTO PARA F. M. COMO PARA AS OUTRAS TRÊS ONDAS: 4 TECLAS PERMITEM A SELECÇÃO IMEDIATA DE 4 ESTAÇÕES DA SUA PREFERÊNCIA.

## veja as NOVIDADES da série TRIUNFO DA TÉCNICA

NOS AGENTES PHILIPS

FARO LOULÉ

José Guerreiro Martins Ramos

OLHÃO - ARCANJO & VEIGA, LDA.  
PALMA, RIBEIRO & GALÉ, LDA.

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - José Pacheco Dias

### Biblioteca Gulbenkian da Fuseta

Foi o seguinte o movimento registado em Setembro na Biblioteca Fixa n.º 9 da Fundação Calouste Gulbenkian, que funciona na Junta de Freguesia da Fuseta: volumes requisitados, 1 879; leitores atendidos, 378; total de leitores inscritos, 1 269.

Ainda naquele período e fora do total de volumes requisitados, foram emprestados 234 livros de estudo, empréstimo que tem a validade de um ano. Os referidos livros destinam-se a estudantes de fracos recursos.

### Terreno para Construção

Vendo 235 m<sup>2</sup> (10,7x22). De terreno situado na rua 3 (próximo da Escola Comercial) em Vila Real de Santo António. Trata pelo Telef. 22916. — FARO.

### Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª.

Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq. — Telef. 77 16 29 — LISBOA.

### Armazéns

Preciso em várias zonas do Algarve. Respostas a Gago Pereira. Rua Bernardo Lima, 8-3.º Esq. — LISBOA 1.

### AVISO

Todos os clientes e amigos assim como a todos os interessados que o Fabrico de Grellagem em cimento e outros artigos, que se encontrava na Estrada de Armação de Pêra, mudou as suas instalações para o Largo Arantes e Oliveira, n.º 9 — Pêra — Algarve, para assim poder servir melhor todos os clientes, desejando a continuação das suas visitas.

A gerência agradece.

### Cortes para Casaco Sport

Boas fazendas em modernos padrões. Cortes com 1,70 m. Preço reclame 110\$00 cada. Enviam-se à cobrança s/ mais despesas. Pedidos ao Apartado 44 — COVILHÃ.

### Agentes ou Empregados

Preciso várias localidades do Algarve para vinhos s/ derivados e outros, exige-se caução 30 contos dá-se bom ord. e condições. Resposta ao Apartado 1326 — LISBOA 1.

### Em Odeceixe pescou-se à mão quase meia tonelada de carapaus

Pelo sr. António Alexandre, proprietário de uma sapataria em Odeceixe e amante de pesca, foi verificado que num lago da praia, em comunicação com o mar, por estar a maré baixa, havia grande quantidade de carapaus. Imediatamente comunicou o caso aos habitantes da praia, os quais, munidos de camarões, retiraram do lago, aproximadamente, 500 quilos de bons carapaus.

Atribui-se o facto, pouco vulgar, a perseguição feita aos carapaus por cardumes de anchovas.

### BOMBAS SUBMERSÍVEIS DE MAIOR REPUTAÇÃO MUNDIAL



MINASTELA, Lda  
LISBOA—R. D. Filipe de Vilhena 12—T. 771278  
PORTO—R. do Boialho, 61-65—T. 27029

TINTAS «EXCELSIOR»

# JORNAL do ALGARVE

## O ALGARVE TEM NOVOS ENCANTOS NO OUTONO

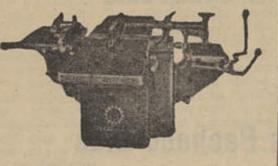
por EURICO SANTOS PATRÍCIO

**ARMAÇÃO DE PÉRA** — Entrou o mês de Outubro e começam os trabalhos dos que gozaram algumas férias sem descanso, das fadigas passadas durante o ano; é o mês do renovo das preocupações para os estudantes, depois de revigorados pelo sol, ar puro e todo do mar; é o mês em que todos recolhem aos seus lares, à vida de sempre.

Nas praias, só alguns retardatários ou raros turistas vindos dos países nórdicos vicejam neste ambiente tão frequentado de há pouco. A vida entusiástica e festiva, o colorido atractivo da gente, a polifremia de corpos, exuberantes de frescura, modelados por «maillots» e «biquínis», quase desapareceram, e estas belas extensões de areias douradas, que o mar rumorejante acaricia espreguçando-se mole e dolente sobre a planura do seu leito, mostram-se na sua singela cruza, resplandecente da luz fulgurante dum sol acariciador, que nos atrai e seduz, numa embriaguez empolgante, na apreciação do quadro de beleza sugestiva. E que agora e até findar o ano, a natureza mais parece caprichar em dotar o Algarve com períodos de tempo tão magníficos, que são até atracção para os próprios nativos, e mais para os que raramente têm o condão de gozar este ambiente ameno, salutar e acariciador. Sente-se agora mais agradável a suavidade do clima, tanto na docilidade dos ventos, como no sol, menos escaldante e o mar quase vive permanentemente embranquecido no seu dorso, lembrando-nos até, a semelhança dum gigantesco lago de prata fundida, pela falta do vento a desperdiçá-lo do adormecimento letárgico, no seu leito de mistérios e anseios.

Tudo é mais belo e plácido neste período do ano, onde apenas o silêncio rodeia estes lugares de tantos sonhos arquitectados, de tanta felicidade preconcebida, de tantos anseios desejados e sonhados, de tantas realidades desvanecidas e de tantos desejos realizados, para morrer tudo no desvanecimento da vida, ou reviver no despertar da mocidade...

**MÁQUINAS PINHEIRO**



**A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA**

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 18 G  
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

## A Arca Decorações

de António Gregório de Mendonça

MÓVEIS — SOFÁS-CAMAS — CORTINADOS REPRESENTANTE PARA O ALGARVE DOS MÓVEIS DE COZINHA

SCIG

e dos fogões e esquentadores CORCHO

Rua do Pé da Cruz, 44 — FARO — Telef. 22944

## BRISAS do GUADIANA

Uma tertúlia algarvia de Lisboa pretende dar forma a justa homenagem ao fundador de *Jornal do Algarve*

**P**ELA pena do seu correspondente em Vila Real de Santo António, referiu há dias o diário «A Capital» que elementos da Tertúlia Algarvia, da Brasileira do Chiado, lançaram a ideia e contam já com o apoio e a colaboração da Casa do Algarve, em Lisboa, para ser nomeada uma comissão que se encarregue da recolha de fundos que se destinam a pagar a fundição de um busto do jornalista vila-realense José Barão, falecido há dois anos, o qual deverá ser colocado no jardim da terra da sua naturalidade. Sugerem ainda à Câmara Municipal que o seu nome seja dado a uma das ruas da vila pomalina, que ele tanto amou e defendeu.

Congratulamo-nos com a iniciativa dos algarvios residentes em Lisboa, e porque ela uma vez realizada, representará um acto de justiça para quem tanto pugnou pela sua terra e pela sua Província, deste canto do *Jornal do Algarve* fazemos votos por que não tarde a concretizar-se.

### E A FEIRA CHEGOU...

Estamos em plena Feira da Praia vila-realense, e embora as «novidades» sejam as mesmas, não há dúvida que no ambiente oferecido pelo «acontecimento» anual sempre transparece a efervescência das grandes dias.

Esfalfam-se os adultos, aos milhares, em ver e rever as bugigangas e as atracções, que já o eram no ano findo, e no outro, embasbacando-se de novo ante aquilo que já os embasbacara na última vez, e não se dão por vencidos, mesmo disfarçando algum bocejo de quando em quando, talvez por culpa da própria feira, que através dos tempos — e com bons trunfos para isso — não consegue alterar o seu jeito rotineiro. Mas são os mais miúdos quem põe nos pincaros a ocorrência, dando-lhe tal dimensão que acaba por iludir os crescidos, muitos deles deveras desejando que a ilusão se prolongue.

É a gente de palmo e meio que de cada barraca faz um mistério e não descansa enquanto o não souber desvendado. Desde o circo aos «aviões», com escala pela pastelaria de ocasião, a feira é toda ela um conjunto de mágnicas circunstâncias, tão mágnicas que dura apenas alguns dias, desvanecendo-se em seguida, pelo que será de boa política aproveitá-la esticando ao máximo os cordões da bolsa dos familiares. Maçada, barulhenta, igual, vai-se a feira repetindo parece que sem vontades

de mudar. Sugestões têm surgido para que resulte em feira de amostras, mas ela não está para isso, ripostando talvez que de amostras anda cheia. Mudará? Acabará? Di-lo-á o correr dos tempos...

### AUMENTOU A PRAÇA DE TAXIS VILA-REALENSES

Foi aumentada de duas unidades a praça de táxis de Vila Real de Santo António. Um dos veículos entrou já ao serviço, no novo parque de estacionamento criado frente ao Café Cabo Verde e aos Serviços de Fronteira, a cargo do sr. Renato Rosado e o outro, um táxi de 7 lugares, começará a sua actividade dentro de algumas semanas.

### SÓ NO VERÃO É QUE HA TOURADAS?

Já nos tinham chamado a atenção para o interesse que assumiria a realização de uma corrida de touros no dia da festa anual vila-realense, em que a terra recebe muitas centenas de visitantes, e agora voltaram a fazê-lo, por não estar prevista uma tourada num dos dias principais da feira.

Pensamos que não haveria prejuízo dada a extraordinária afluência de portugueses e de espanhóis que a feira regista e também pensamos que Vila Real de Santo António deve ser das poucas ou talvez a única terra do País com um tauródromo de categoria, em que não se realizam corridas no período da feira.

S. P.

**ALBERTO DE SOUSA**

CLÍNICA MÉDICA

Consultas diárias

R. Artilharia Um. 46-1.º, D. Telef. 685251

Consultórios: Praça do Norte, 8-1.º Balcão da Encarnação Telef. 311282

LISBOA

## QUEM AJUDA O PRESIDENTE DA JUNTA DE PADERNE?

por Francisco T. Neves

**P**ARECERA estranho o título, mas vem a propósito do presidente da Junta de Freguesia de Paderne, sr. Francisco da Palma, pessoa que se impõe pelo seu fino trato, honestidade e qualidades empreendedoras, que tudo tem feito isento de interesse pessoal, demonstrando unicamente o sentido nítido de valorização da sua que é também a nossa terra. Ele vai junto das entidades competentes, chama a sua atenção para o estado em que se encontra qualquer coisa e consegue que olhem aquela parcela do território nacional.

Vários benefícios indispensáveis foram feitos, como a electrificação da povoação e de lugares, calcamento de largos, asfaltamento de ruas e caminhos, embelezamento da fonte e sua electrificação. Esta, tornou-se funcional, e é agora um prazer, aquilo que era penoso, ir buscar água e lavar no tanque da fonte. Assim, a fisionomia da povoação, como a da fonte e mais alguns lugares, mudaram completamente, pois, onde havia escuridão, hoje há luz.

Certamente que o presidente gostaria de levar luz e caminhos a todos os lugares mais populosos e conseguir a ligação da sua freguesia com Alte e Algoz, bem como a estrada para o castelo, que sendo um dos sete do escudo nacional, está mencionado em roteiros turísticos de Portugal, e não tem acesso condigno com as exigências actuais. Só é possível visitá-lo nos moldes em que foi tomado à moirama. Faz pena, pois cada vez há ali mais frequência de nacionais e estrangeiros, e porque esta terra será uma das que beneficiarão da via rápida Lisboa-Algarve.

Como serão possíveis tais melhoramentos? Só, não pode realizá-los, mas talvez o conseguisse com a ajuda dos seus conterrâneos residentes e espalhados pelo mundo, unidos numa campanha para valorização da terra que os viu nascer. Uma comissão local, delegados em todas as cidades e vilas do País e estrangeiro onde um núcleo de paderenses o ajudasse dando-lhe assim força moral e material para que ele prosiga junto das entidades competentes no desempenho da sua altruista missão e louváveis iniciativas.

Todos não somos demais, para concretizar uma ideia em marcha. Paderenses: unamo-nos em prol do progresso de Paderne.

## FIOS TRICOT CASA TRICOLÁ

FABRICANTES

Lãs Escocesas · Austrália · Shetland · Fibras · Tricolas · Cordoneis · Algodões, etc., etc.

TEM MÁQUINA DE TRICOTAR? TRABALHA PARA FORA? OPEREMOS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

AV. ADMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA-1

— Peçam amostras grátis —

Filiais em Setúbal

## Crónica de Portimão OUTONO/68

por CANDEIAS NUNES

**N**ESTE princípio de Outono, quase ainda Verão pelo clima e ar ainda vivo que vimos respirando, o problema que mais agita a vida portimonense é, sem dúvida, o da sucessão camarária. Terminado o mandato do sr. José dos Reis Baptista que durante alguns anos ocupou a presidência do município, encontrando-se demissionário o vice-presidente e incapacitado por motivo de doença o vereador mais antigo que interinamente desempenharia aquelas funções, a todos se nos afigura de extrema urgência a escolha de substituto do presidente cessante, uma vez que a vastíssima acção do Município portimonense não pode, sem graves riscos, sofrer quebra de continuidade.

Vários nomes se têm indigitado, a

maior parte dos quais de pessoas que têm desempenhado e vêm desempenhando papéis de relevo na política local. Outros se lhes opõem, na medida em que pode ser considerado útil que a presidência da Câmara seja ocupada por um árbitro imparcial, quer dizer, alguém de fora, embora com conhecimentos mais ou menos directos, mais ou menos profundos, dos problemas específicos da cidade. Uma e outra solução já aqui foram adoptadas e não se pode dizer que tivessem resultado em pleno. Portimonenses ou não portimonenses na presidência da Câmara, parece-nos questão que só deve ser posta na medida em que a primeira solução poderia satisfazer melhor uma muito natural e legítima aspiração bairstica.

O que interessa, no entanto, como diria o amigo Banana, é que seja escolhido o melhor. E, enquanto se aguarda a decisão superior, que há-de fatalmente agradar a uns e desagradar a outros, permitimo-nos recordar que a presidência do sr. José dos Reis Baptista foi marcada por número apreciado de realizações importantes que bastante contribuíram para um novo e mais dinâmico aspecto que esta terra hoje apresenta, quer das naturais, quer aos visitantes. Destacamos, de entre elas, o apetrechamento turístico, levado a efeito na nossa zona, a entrada em funcionamento do Liceu Nacional, o início da construção do novo Hospital sub-regional, as obras do aeródromo de turismo na Penina, a solução (que o futuro dirá se definitiva) do problema de abastecimento de água ao concelho e, sobretudo, a aprovação do plano de exploração e apetrechamento do porto de Portimão, obra extraordinária que todos desejamos entre em execução no mais curto prazo. Certamente muitas soluções foram adiantadas para melhor oportunidade, mas o saldo afigura-se-nos francamente positivo.

Se, por vezes, ao longo deste período, com a independência que tentamos usar naquilo que escrevemos, registámos determinados aspectos negativos da acção camarária, achamos agora da mais elementar justiça manifestar o nosso apreço pela obra realizada, salientando que pelos mais diversos motivos, não foi de forma alguma o inabilismo que caracterizou o presidente cessante. Antes pelo contrário, visto à distância, é fácil hoje verificar que, fora num ou outro aspecto, Portimão deve ter atingido nestes últimos anos o mais alto índice de aproveitamento das suas possibilidades, jamais verificadas. E isto, não sofre contestação, reflecte de um modo positivo a acção do Município.

De desejar, pois, que a nova Câmara saiba manter e acelerar este ritmo de progresso, de modo a que as esperanças da cidade em futuro melhor integralmente se cumpram. Votos que creemos compartilhados por todos os portimonenses para quem não sejam alheios os problemas da sua terra.

Para já, neste princípio de Outono, um desses problemas de interesse colectivo tem requerer urgente e prioritário tratamento por parte do município. Trata-se da imediata regularização dos transportes para o Liceu, cuja falta, este ano, veio prejudicar grandemente a vasta camada da população, especialmente o elevado número de alunos daquele estabelecimento de ensino.

Mas isto é já outra história que, se houver oportunidade, trataremos na próxima crónica.

**Mais 12 400 contos EM 8 PRÉMIOS GRANDES**

distribuídos aos balões da

**CASA DA SORTE**

Na extracção da semana finda

**4 Sortes Grandes**

39 469 — 12 000 contos

**4 Quartos Prémios**

36 565 — 400 contos

## Ele diverte-se à sua maneira



Muito se tem falado de Brigitte Bardot e do seu marido Gunther Sachs, que há pouco esteve uns dias na nossa Província. Parece que actualmente cada um se diverte para seu lado e à sua maneira. Na gravura, Gunther, numa expressão muito desportiva, durante um desafio de basebol.

## JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

te-americanas porque a política da Casa Branca anda, hoje mais do que nunca, à volta do que se passa no Vietname. São os discursos dos políticos, são as campanhas dos candidatos à presidência, são as campanhas internacionais que se formulam contra a América, etc., etc.

O Vietname ocupa sempre o primeiro escalão. Ainda a propósito, o terceiro candidato à presidência George Wallace — que já de si defende um programa de violência no Sueste Asiático — acaba de escolher o seu companheiro nas eleições: o general reformado Curtis Lemay.

Este militar é conhecido nos Estados Unidos como um dos homens que mais planos destruidores tem elaborado, embora nem todos tenha conseguido ver realizados.

Foram homens do seu comando que lançaram as bombas atómicas sobre Hiroshima e Nagasaki e agora, na questão do Vietname, vai pelo mesmo caminho. Embora não chegando ao ponto de advogar o mesmo método extremista — porque — diz ele — não deve ser necessário — propõe que se destrua tudo que seja obra humana existente no Vietname do Norte, desde que isso seja necessário para ganhar a guerra.

Lemay é considerado um dos mais duros «falcões» americanos e já por ocasião do conflito coreano propusera que se destruíssem quatro ou cinco cidades da Coreia do Norte por meio de bombas incendiárias.

Para ele todos os métodos são bons para se conseguir o fim em vista da política americana. E este,

pois, o candidato à vice-presidência escolhido pelo não menos violento e racista George Wallace.

Qualquer dos outros candidatos, Nixon ou Humphrey, são considerados os mais pacíficos homens do mundo perante este duo. No entanto, há milhares de americanos que votarão pela sua escolha, não se importando de entregar conscientemente os destinos do país nas mãos daqueles dois políticos.

Surpresas que nos reservam os Estados Unidos, a sua política e os seus cidadãos. No entanto, tudo de admitir quando um país instaura um regime de democráticas liberdades e os seus governantes são escolhidos por meio de eleições em que cada qual procura o candidato que mais lhe agrada.

MATEUS BOAVENTURA

**PRECISA DE**

Médico? Enfermeiro? Parteira? De receber uma injeção ou ser transportado para o hospital?

Telefone para o número



Vila Real de Santo António onde no mais curto espaço de tempo um piquete permanente de serviço o irá atender.